Anno de 1846. **Segunda feira 26 de Janeiro.** **Anno XXII N. 20.**

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO

Crescente a 4 aos 5 minutos da tard.
Lua cheia a 12 as 11 hor. e 41 min da man.
Minguante a 20 a 1 hor. e 31 min. da tard.
Lua nova a 27 as 7 hor. e 2 min. da man.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, e Parahyba, Segd.as e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 h. e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 h. e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda S. Paula, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v., do J. M. da 2. v.
27 Terça S. Vitaliano, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
28 Quarta S. Tyrso, aud. do J. do civ. da 2. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
29 Quinta S. Aquilino, aud. do J. de orf., e do J. M. da 1. v.
30 Sexta S. Sabina, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist de t.
31 Sabbado S. Geminiano, aud. do J. do civ. da 1 v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
1 Domingo S. Ignacio.

CAMBIOS NO DIA 24 DE JANEIRO.

Camb. sobre Londres, 27 d. p 1$ a 60 d.
» » Paris 350 réis por franco.
» » Lisboa 112 p c. pr. p. m.
Desc. de let. de boas firmas 1 1/2 p % mez
Ouro-Onças hespanholas 30$500 a 31$000
» Moeda de 6$400 vel. 16$500 a 16$800
» » de 6$400 nov. 16$000 a 16$200
» » de 4$000 . . 8$600 a 9$000
Prata-Patacões . . . . 1$900 a 1$930
» Pesos Columnares . 1$920 a 1$960
» Ditos Mexicanos . . 1$820 a 1$860
» Prata Miuda . . . 1$600 a 1$620
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DO CORRENTE.

Officio—A. G. P. Manouverie, declarando em resposta ao seu officio de 19 deste mez, que não póde S. S. ser admittido a funccionar como encarregado do consulado dos Estados Unidos da America do Norte, em quanto não chegar o beneplacito imperial á sua nomeação para vice-consul d'aquelles estados nesta provincia.

Dito—Ao commandante da estação naval do centro, inteirando-o de achar-se prompta a ultima das quatro boias, que d'ordem imperial se mandárão fazer no arsenal de marinha desta provincia para serem postas á sua disposição.

Dito—Ao juiz de direito do crime da comarca de Santo Antão, accusando recebido o seu officio de 20 deste mez, em que dá parte de achar-se, desde o dia 15, no exercicio do seu emprego.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, ordenando, mande caiar alguns dos alojamentos do quartel das Cinco-Pontas.—Participou-se ao commandante das armas, á vista de cuja requisição se expedio esta ordem.

Dito—Ao inspector interino do arsenal de marinha, accusando remessa de um officio, que deve acompanhar a farinha, que no hiate *Boa Viagem* vai ser remettida para o Rio-Grande-do-Norte á disposição do respectivo Exm. presidente.

Dito—Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, determinando, faça dispensar do serviço, em quanto estiverem no exercicio de conservadores de estradas, os guardas nacionaes da 1.ª companhia do 5.º batalhão, Manoel Antonio do Amaral e Jose Francisco Monteiro, e o da 3.ª Lino José Muniz.—Communicou-se ao engenheiro em chefe das obras publicas, que requisitára a dispensa ordenada.

Dito—Ao chefe da legião do Pao-do-Alho, scientificando-o de haver approvado a proposta para os postos vagos de secção de batalhão da freguezia da Gloria do Goita.

Dito—A' administração dos estabelecimentos de caridade, inteirando-a de ter concedido a demissão, que do gargo de regente do grande hospital solicitára o padre Camillo de Mendonça Furtado.

Portaria—Ao commandante do vapor *Guapiassú*, ordenando, que amanhãa (22) largue deste porto para o das Alagôas.—Participou-se ao commandante das armas, ao inspector interino do arsenal de marinha e ao da thesouraria da fazenda.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DO CORRENTE.

Officio—Ao presidente da provincia, remettendo lhe a relação nominal dos officiaes das quatro classes do exercito existentes nesta guarnição, exigida por aviso da repartição da guerra de 15 de dezembro ultimo.

Dito—Ao mesmo, enviando lhe, para ser presente a junta de justiça, o processo verbal feito ao réo soldado Francisco Estolano da Silva, do segundo batalhão d'artilharia á pé, pelo crime de deserção.

Dito—Ao mesmo, transmittindo-lhe o mappa demonstrativo das praças de linha escusas do serviço, por differentes motivos, no primeiro semestre do anno findo como he exigido no imperial aviso de 19 de janeiro de 1843.

Dito—Ao mesmo fazendo-lhe remessa de igual mappa pertencente ao segundo semestre do anno proximo findo.

Dito—Ao general commandante das armas da côrte, participando-lhe, que o cadete José Pereira Teixeira seguia nesta occasião a apresentar-se-lhe, em um navio mercante.

IDEM DO DIA 16.

Officio—Ao general commandante das armas da côrte, dizendo-lhe, que, devendo ter seguido no patacho *Pirapama* com outras praças o cadete Rozendo Pereira de Oliveira, se deixára ficar em terra, pelo que havia sido preso, e como tal ora seguia no brigue *Andorinha*.

Dito—Ao chefe de policia, accusando recebido o seu officio de 15 do corrente, e a apresentação de duas praças, que se achavão ausentes sem licença.

Dito—Ao coronel commandante do segundo batalhão de artilharia, mandando-lhe apresentar os soldados particulares João Alexandre Neves e Manoel da Silva Neves, que ficavão recolhidos da licença, e promptos para o serviço.

IDEM DO DIA 17.

Officio—Ao Exm presidente da provincia, rogando a S Exc. a expedição de suas ordens, para que fossem recebidas a bordo do vapor *Guapiassú* e transportadas á provincia das Alagôas sete praças do exercito, de corpos alli em serviço.

Dito—Ao mesmo, enviando-lhe as guias dos doze recrutas, que no brigue escuna *Andorinha* seguião para á côrte.

Dito—Ao mesmo, procurando saber quem se achava funccionando n'auditoria da gente de guerra; por quanto, tendo sido avisado para comparecer hoje em um conselho de guerra o bacharel Francisco Rodrigues Sette, respondêra, que já não era mais o auditor.

Dito—Ao general commandante das armas da côrte enviando-lhe as guias do cadete Rozendo Pereira d'Oliveira, e de um desertor do primeiro regimento de cavallaria ligeira da côrte, capturado nesta provincia, os quaes seguião no brigue-escuna *Andorinha*.

Dito—Ao inspector interino do arsenal de marinha, requisitando-lhe transporte para, as 6 horas da manhãa do dia 18, passarem para bordo do brigue-escuna *Andorinha* 14 praças do exercito.

Dito—Ao brigadeiro F. S de Oliveira, enviando-lhe, por copia, o officio da presidencia, em resposta ao seu, em que pedia ser transportado a ilha de Fernando no brigue escuna *Andorinha*.

Dito—Ao coronel commandante do primeiro batalhão de caçadores, communicando lhe, que o governo imperial, concedêra tres mezes de licença com soldo, para ir a cidade de Porto Alegre, ao alferes Antonio Pedro Ferreira Campello.

Dito—Ao mesmo, mandando excluir com guia ao 1.º cadete Rozendo Pereira de Oliveira e soldado Francisco José dos Santos, aos quaes devia fazer embarcar no brigue-escuna *Andorinha* ás 6 horas da manhãa do dia 18.

Dito—Do secretario ao coronel commissario pagador remettendo-lhe, d'ordem do Sr. general, as patentes originaes e documentos dos tenentes-coroneis reformados Francisco Antonio da Silva, Antonio Vicente Monteiro da Franca, cirurgião-mór Francisco de Paula Dutra Malvinas e alferes João Antonio da Silva Couto-Vallente e João Monteiro d'Andrade Malvinas.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DA PROGRESSIVA INFERIORIDADE DO ALGODAÕ NA PROVINCIA. SEU ABANDONO. MEIOS DE REGENERAR ESTA FONTE DE RECURSOS.

Acha-se hoje Pernambuco em sua cultura quasi que reduzido a extreme plantação da canna; e he por isso o fabrico do assucar (ora sem duvida muito melhorado) a fonte mais consideravel da riqueza da provincia.

Sem fallarmos agora da negligencia indesculpavel com que se hão deixado de cultivar tantos outros generos de immensa vantagem, uns indigenas, outros transplantados para o Brasil desde a sua descoberta, cuja replantação será para nós objecto de subsequentes artigos, occupar-nos-hemos por agora com o algodão sómente, que tanto ha figurado nos mercados da Europa até 1830 como um dos de primeira seda, mas que hoje, além d'escasso, se acha totalmente degenerado, e he ahi vendido a par do da Africa e da Syria, que sempre fôrão considerados como dos mais inferiores.

As taboas de exportação, que temos diante de nós, ao escrever estas linhas, manifestão-nos, que até o anno de 1820 sahião regularmente do nosso porto 360 a 400 mil arrobas d'algodão por anno, para os differentes portos da Europa. Já no anno de 1834—35 a exportação desceo a 233 mil arrobas, e no de 1844—45 veio a 187 mil, tendo havido annos anteriores, como o de 1842, em que a exportação deste genero foi apenas de 119 mil arrobas! Dentro em pouco cessara de florecer esta planta em nossos campos, e de apparecer o nosso algodão nos mercados da Europa, se algum remedio se não opposer desde já a este anihilamento progressivo. D'um lado a degeneração da planta; do outro a escassez da colheita.

Ora, a degeneração da planta procede em grande parte do vicio de morte conhecido entre nós com o nome de *mofo*, de que ella se acha inoculada em toda a provincia, o qual vai enfraquecendo e abastardando a semente todos os annos, até tornar o algodão d'uma aspereza e acanhamento de fibra degradante. A escassez da colheita provém do desanimo do lavrador, que tem quasi abandonado esta cultura, por lhe não fazer conta transportar as suas saccas até o Recife, onde ellas apenas lhe pagarião os gastos de transporte, pelo arrastrado preço a que o algodão da provincia se vende hoje, e pelos excessivos direitos que elle paga.

Vejamos agora o que ha sobre uma e outra cousa, e que medidas se podião provocar.

O vicio terrivel do *mofo* já os Americanos do Norte o hão totalmente extirpado, por meio de um systema de cultura previdente, que tem feito desapparecer das suas mattas todas as causas naturaes desse mal, e evitado a apparição de outros, que entre elles erão tambem communs. Conviria, pois, que o governo mandasse, por conta da provincia, estudar a cultura do algodão em todas as suas phases, e em cima mesmo dos variados terrenos da União Americana, se he que elle tem a peito, como suppômos, desenvolver o progresso material da provincia, e dar á nossa agricultura toda a expansão de que ella he susceptivel Não seria isso obra de muito tempo, nem de muitos contos de réis: facil seria ao governo da provincia obter autorisação para semelhante despeza; e nós estamos persuadidos de que, todo o estudo empirico sobre a materia feito na provincia seria incompleto, a menos que apparecesse entre nós, por acaso, quem já o tivesse feito, ou em algum dos estados da União, ou em alguma das mais ricas Antilhas, como aconteceo com o processo chimico do assucar, quando nós quizemos tirar o seu fabrico das mãos calosas e pobres de uma rotina grosseira e imprevidente, que, por desgraça, ainda se não desalojou de muitos de nossos engenhos.

E a primeira medida efficaz, que o governo teria a adoptar, sem perda de tempo, para prevenir a extincção immediata do algodão em toda a provincia, com que nos ameaça o abandono em que semelhante plantação se acha, seria a de mandar vir sementes bem novas das primeiras qualidades, chamadas *longas sedas*, quér da Georgia e da Luisiana, quér da ilha de Bourbon e da Martinica, cujas especies são as que hoje gozão do primeiro favor nos mercados da Europa, e distribui-las, assim que chegassem, por todas as comarcas da provincia, com recommendações muito positivas ás autoridades locaes para excitarem os agricultores a plantar o algodão das novas especies.

Depois, conviria que no seio da representação nacional se provocasse uma lei d'incitamento em favor de todos os lavradores do Brasil, que se dessem a cultura do algodão, estabelecendo premios para aquelles, que melhores qualidades apresentassem no mercado, e submettendo a classificação de taes qualidades a jurys expressos. Mas, emquanto isto se não faz, e algum dos deputados de Pernambuco não toma a iniciativa na respectiva camara, como seremos inclinados a crêr por honra da provincia, organise a nossa assembléa provincial uma lei neste sentido, que desde já tenha applicação entre nós, e adopte da sua parte a administração provincial as ideias de providencia, que ora lhe lembramos; e está antiga fonte de prosperidade de Pernambuco surgirá, como por encanto, de todos os lados, com a subita apparição das novas especies d'algodão na praça.

Os direitos de 10 por cento, que este genero paga por exportação, são enormes: o actual algodão de Pernambuco vendido nos mercados da Europa aos mesmos preços que o do Cairo e d'Alexandria, paga o *duplo* de exportação ao estado que o que pagão os daquelles dous portos ao vice-rei do Egypto! paga o *triplo* dos algodões de primeira seda da America, quando alli exportados para os portos da Europa! He esta uma antinomia inconcebivel, que convém revelar e denunciar bem alto, a vêr se a assembléa geral nos ouve, e a faz desapparecer quanto antes. Se esta medida d'allivio vier juntar-se ás de animação que temos indicado, veráõ os nossos agricultores augmentar a sua riqueza com a da provincia, e os nossos algodões recobraraõ emfim o antigo renome de que sempre gozárão.

Communicado.

O Sr. *Noronha* chegou pelo ultimo vapor do Sul, e consta, que nos vem favorecer com alguns concertos; para mostrarmos o merito deste insigne artista, transcrevemos o seguinte artigo, extrahido de um dos melhores periodicos da côrte.

«O Sr. Noronha dirigio-se á Bahia; se este joven artista se resolver, como consta, a visitar a Europa certamente que um brilhante futuro o recompensará. Os ultimos progressos, que apresentou no seu beneficio, admirarão a muitos professores; e se vemos tantos homens, puramente filhos da arte, terem á força de trabalho e de empenhos a gloria e os tropheos, que cabem ao verdadeiro merito, o que será do Sr. Noronha, deste muzico da natureza, que tão interessante falla ao coração, inspirado só pela sensibilidade e pelo genio, com que nasceo?»

Publicçaõ a pedido

Vistos estes autos, allega o autor Joaquim Pereira Bastos, como administrador de sua mulher, que o réo Diniz Antonio de Moraes e Silva, em o anno de 1808, raptou a Josepha Maria de Jesus, e a teve teúda e manteúda em uma casa, que lhe destinou, em Pedras-

FOLHETIM.

A RAINHA MARGOT. (*)

POR Alexandre Dumas.

TERCEIRO VOLUME.

CAPITULO XI.

A MÃO DE DEOS.

Ao deixar madama de Sauve, havia-lhe dito Henrique:

— Deitai-vos, Carlota. Fingi que estais gravemente enferma, e amanhãa em todo o dia não recebais ninguem sob qualquer pretexto que seja.

Carlota obedeceu sem descobrir o motivo que tinha el-rei para fazer-lhe esta recommendação. Mas ella começava a habituar-se ás suas excentricidades, como em nossos dias se diria, e as suas fantesias, como então se dizia.

Além disto sabia que Henrique guardava em seu peito segredos, que á ninguem dizia; em seu pensamento drojectos que temia revelar em seus sonhos, de sorte que ella se fazia obediente á todas as suas vontades, na certeza de que as suas ideias, as mais extravagantes, tinhão um fim.

Na mesma noite pois se queixou ella a Dariole de um grande peso de cabeça acompanhado de vertigens. Erão os symptomas que Henrique lhe recommendára annunciasse.

No dia seguinte fingio querer erguer-se, mas apenas poz o pe no assoalho queixou-se de uma fraqueza geral, e tornou a deitar-se.

Esta indisposição que ja Henrique havia annunciado ao duque d'Alençon, foi a primeira noticia que se deo a Catherina, quando esta perguntou com ar muito tranquillo, porque não apparecia a Sauve ao seu erguer da cama, como era do custume.

— Está doente! acodio madama de Lorraine, que alli se achava.

— Doente! repetio Catherina, sem que um musculo do rosto revelasse o interesse que tomava na sua resposta. He algum cançasso de preguiçosa.

— Não, senhora, replicou a princeza. Queixa-se de violenta dôr de cabeça, e de uma fraqueza que a impede de andar.

Nada respondeu Catherina, mas para occultar a sua alegria, voltou-se para a janella, e vendo atravessar Henrique o pateo, na occasião em que acabava de fallar com de Mouy, ergueo-se para melhor olha-lo, e aguilhoada por essa conscienecia, que se agita sempre, ainda que invisivelmente, no fundo dos corações os mais endurecidos ao crime:

— Não parece, perguntou ella ao seu capitão das guardas, que meu filho Henrique está mais descorado esta manhãa que de costume?

Não era isso assim; Henrique tinha inquietação de espirito mas muita saude phisica.

Pouco e pouco se forão retirando as pessoas que tinhão de costume assistir ao levantar da rainha-mãi, e ficárão somente tres ou quatro mais familiares do que as outras, e que Catherina impaciente despedio, dizendolhes, que queria ficar só.

Logo que o ultimo cortezão sahio, Catherina fechou a porta, e indo a um armario secreto, escondido em uma das paredes do seu quarto, tirou delle um livro, que mostrava ter muito uso.

Pô-lo sobre uma mesa, abrio-o por meio de um sinête, encostou o braço na mesa, e a cabeça na mão.

He isto mesmo, murmurou ella ao lê-lo; dôr de cabeça, debilidade geral, picadas nos olhos, inflammação do paladar. Só me fallárão do mal da cabeça e do desfallecimento..... os outros symptomas não tardaráõ.

E continuou.

— Depois a inflammação ganha a garganta, estende-se ao estomago, envolve o coração como de um circulo de fogo, e faz arrebentar o cerebro, como a explosão do raio.

Tornou a ler baixo, e continuou ainda, porém em meia voz:

— Para a febre seis horas; para a inflammação geral doze; para a grangrena doze; para a agonia seis; ao todo, trinta e seis horas.

— Supponhamos agora que a absorvencia seja mais lenta do que a inglutição, e em vez de trinta e seis horas teremos quarenta, mesmo quarenta e oito; sim! quarenta e oito horas devem bastar. Mas elle, Henrique, como está ainda de pé? Porque he homem; porque he de um temperamento robusto; porque talvez tenha bebido depois de a ter beijado, e enchugasse os beiços depois de beber.

Esperou Catherina com impaciencia a hora do jantar. Henrique jantava sempre á mesa d'el-rei. Veio com effeito, e por sua vez queixou-se de picadas no cerebro, não comeo, e retirou-se logo depois do jantar dizendo que estava com muito somno, por ter velado uma parte da noite passada.

Catherina ouvio afastar-se Henrique com passo vacillante, e o fez acompanhar. Vierão dizer-lhe que elle se havia encaminhado para o aposento de madama de Sauve.

— Henrique, disse ella entre si, vai junto a ella acabar esta noite a obra de uma morte, que um desgraçado acaso deixou trlvez incompleta.

Fôra na verdade el-rei de Navarra para a camara de madama de Sauve, mas era para dizer-lhe que continuasse a representar o seu papel.

No dia seguinte não sahio Henrique do seu aposento toda a manhãa, e não appareceo ao jantar d'el-rei. Madama de Sauve, dizia-se, estava cada vez peior, e o boato da molestia de Henrique, espalhado pela propria Catherina, corria como um desses presentimentos, cuja causa ninguem explica, mas que vagão por toda a parte.

Catherina applaudia-se da sua obra: logo de vespera havia arredado Ambrosio Paré, fazendo-o ir vêr um dos seus criados favoritos, doente em Saint-Germain. Era preciso pois chamar um homem seu, para tratar de madama de Sauve e de Henrique; e esse homem só diria o que ella quizesse. Se contra toda a espectativa viesse qualquer outro medico, que fallasse em veneno, e se esta declaração se espalhasse nessa côrte onde tantas iguaes declarações havião apparecido, contava ella muito com o rumor que causava o ciume de Margarida a respeito dos amores do seu marido. Por prevenção havia ella fallado muito nesse ciume, que se havia manifestado em algumas circumstancias, e entre outras, como nossos leitores se hão de lembrar, na romaria do pilriteiro, onde ella dissera á sua filha, em presença de mui-

(*) Vide *Diario* n.º 19.

Brancas, freguezia de Moribeca: que della, além de outros filhos, houve o réo a mulher do autor; que a mulher delle autor sempre foi tida e havida como filha natural do réo não só por elle senão tambem por seus ascendentes, collacteraes, e pela fama publica: que desde a idade de 9 mezes a mulher do autor foi levada pelo réo para a companhia de seus pais, e alli foi conservada, supprida e educada até a idade de 25 annos, em que ella casou: pede que seja a mulher delle autor declarada e reconhecida como filha natural do réo, e custas.

O réo defendeo-se com a materia da sua contrariedade a fl. 14, o que tudo visto, e o mais que dos autos consta, provas produzidas e razões finaes: supprindo, como hei por supprida em conformidade da Ord. Liv. 3, Tit. 63, a falta de assignatura do juiz em os depoimentos de fl. 29 a fl. 55 a vista da razão constante da cerdidão a fl 56, sendo que outra não fôra a razão, pois que o juiz tambem recusou assignar os depoimentos da 4.ª e 6.ª testemunha, as quaes não incorrem no mesmo defeito arguido aos demais: e attendendo, que o depoimento de 1.ª testemunha não póde deixar de ser recebido para ter a fé que merece, visto que elle he necessario para prova de um facto muito importante e essencial á demanda, e que consiste em saber em que qualidade, e qual razão fôra a mulher do autor criada, educada, e conservada desde a idade de 9 mezes até 25 annos em casa dos pais do réo, e se por elle fôra para alli levada, sendo que o testemunho dos pais não he recusado nas causas dos filhos ao menos como informação, quando, conforme a jurisprudencia—a verdade não póde de outro modo constar — *et ita judicatur*— como attesta o reportorio verbo — testemunhas não podem ser o pai e mãi—o que he tambem conforme: 1.º com a Ord. Liv. 3. Tit. 56 que limita a regra estabelecida em o § 1.º, em o caso que exemplificamente menciona, semelhante e fundado em identidade de razão, isto he, quando fôr a questão sobre idade, porque tem mais razão de o saber, que outra nenhuma pessoa: 2.º com as disposições do nosso processo criminal, disposições admittidas em materias mais graves, disposições, que por genericas não podem deixar de ser applicaveis a administração da justica civil, segundo a doutrina do aviso de 12 de setembro de 1833: attendendo que os depoimentos das 2.ª, 3.ª e 5.ª testemunhas tambem não podem ser recusados, visto que se não da alguma hypothese em que a lei, Ord Liv. 3 Tit 56, repelle o testemunho dos irmãos: attendendo que os factos seguintes: 1.º de ser a mãi da mulher do autor raptada pelo réo, e por elle teúda, e mantéu-la durante o tempo coincidente com a concepção e nascimento: 2.º de viver ella recatada, inacissivel a outros, e vigiada pelo réo, e pessoas suas: 3.º de ser a mulher do autor levada pelo réo para a casa de seus pais desde a idade de nove mezes, e ahi conservada e educada, e supprida até 25 annos, em que casou: 4.º de ser recolhida e tratada pelo réo como sua filha, e como tal tida e havida pelos pais do réo, e por a toda sua familha, e pela fama publica, e como tal considerada sem contestação do réo em o inventario, á que se procedeo por morte do pai do réo; factos cumpridamente provados não só pelas testemunhas fl. 29 á fl. 55, que pela melhor razão de sciencia, por mais qualificadas, e por sua condição, merecem mais fé, que as do réo que aliás depõem vagamente (Ord. Liv 3. Tit. 6.º § fim); como tambem pelos documentos a fl 86 a fl. 101, cuja veracidade resulta do exame a fl 115 e documentos a fl 121 a fl. 129; factos, que constituem os principaes requisitos da filiação conforme a commum opinião dos doutores, attenta a impossibilidade de uma prova perfeita nesta materia: attendendo, que a defeza do réo fundada em sua nobreza não releva, visto que a Ord. Liv. 4 Tit. 92, segundo a qual os filhos naturaes dos cavalleiros e nobres não lhe succedem. Ord aliás anomala e inconsideravel com a do Liv. 4. Tit 36 § 4.º, he repugnante com a indole da nossa forma de governo, incompativel com a disposição do artigo 179 § 16 da constituição, inexequivel hoje, e em desuso, sendo que quando mesmo dita Ord. ainda fosse vigente, ella não aproveitava ao réo, que não provou, que tivesse o grão ou fôro de cavalleiro ou escudeiro, ou antes maior em condição semelhante como aliás fôra essencial, visto que os privilegios e disposições odiosas são *stricti juris*, e não extensivas; julgo competir ao autor a acção intentada, para effeito de reconhecer e declarar como reconheço e declaro filha natural do réo a mulher do autor: pague o réo as custas. Recife, 21 de outubro de 1845.

José Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 24...............12:776$933

Descarregão hoje 26.

Brigue—*Solido*—ferro.
Brigue—*Manchester*—bacalhão.
Brigue—*Robim*—pedra.
Patacho—*Hazard*—carvão.
Barca—*Felice*—mercadorias.
Brigue—*Navarre*—idem.
Barca—*Priscilla*—idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 24.

Geral..................................	1:900$874
Provincial..............................	801$542
Diversas provincias	36$729
	2:739$145

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE JANEIRO DE 1846. AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios — As transacções da semana forão mais que regulares a 27 d. p. 1$ rs.

Assucar — As entradas do encaixado forão pequenas, e do ensaccado regulares; tendo-se vendido de 2$200 á 2$800 rs. a arroba do branco em barricado, de 1$700 á 1$750 rs a dita do mascavado dito, de 2$200 á 2$800 rs. a arroba do branco ensaccado, e a 1$700 rs. a dita do mascavado dito.

Ago'ardente — Vendeo-se de 45$ á 47$ rs. a pipa.

Algodão — Pequenas entradas, e algumas vendas de 4$400 á 4$600 rs. a arroba de 1.ª sorte, e de 3$900 a 4$100 rs. a de 2.ª

Couros — Forão mais procurados esta semana de 125 ½ á 130 rs. a libra.

Meios de sola — Vendêrão se a 1$800 rs.

Bacalhão — Chegou um carregamento com 2,020 barricas de Terra-Nova, o qual foi vendido a preco occulto, porém, suppõem-se ser a 12$ rs., e o deposito he de 2,500 barricas, tendo o consumo sido grande.

Cabos de cairo — Vendêrão se a 16$ rs. o quintal.

Carne secca — O consumo foi diminuto, e o deposito he de 5,400 arrobas; não tendo havido entradas, e as vendas regulando de 3$ á 4$ rs. a arroba.

Carvão de pedra — Vendeo-se a 8$500 rs. a tonelada.

Cerveja — Idem de 3$600 á 4$200 rs a duzia de garrafas.

Cobre para forro — Idem a 600 rs. a libra.

Estôpa — Idem de 120 á 200 rs. a vara.

Farinha de trigo — Chegarão dous carregamentos dos Estados-Unidos, um dos quaes seguio para o Sul: o deposito he de 2.500 barricas em primeiras mãos, e as vendas forão regulares sem alteraçao de preço

Louça — Vendeu-se a 215 por cento de premio sobre a factura da ingleza ordinaria.

Manteiga — Não ha em primeira mão.

Polvora — Vendeo-se de 260 a 300 rs. a libra.

Prezuntos — Idem a 12$ rs a arroba.

Vinhos — Idem a 102$ rs. a pipa de Catalunha.

Entrárão durante a semana 7 embarcações, e sahirão 16, existindo no porto 69: sendo 1 americana, 28 brasileiras, 3 dinamarquezas, 1 hamburgueza, 1 hespanhola, 9 inglezas, 1 napolitana, 10 portuguezas, 9 sardas e 6 suécas; tendo mudado para bandeira brasileira o hiate americano *Almira*, de 96 toneladas, sob o nome de *Nereida*.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 24.

Caravelas; sumaca brasileira *Lagarto*, capitão José Rodrigues de Carvalho, em lastro.

S.-Matheus; patacho brasileiro *Francelina*, capitão Joaquim Baptista Piquiá, em lastro. — Conduz 5 escravos a entregar.

Navio entrado no dia 25.

Parahiba; 2 dias, brigue brasileiro *Deos-Te-Guarde*, de 158 toneladas, capitão José Moreira Dias, equipagem 14, carga couros e toros; a Baltar & Oliveira.

Editaes.

Lista geral dos cidadãos residentes no 1.º e 2.º districto do termo do Recife, que teem as qualidades exigidas por lei para serem jurados, organisada em 12 de janeiro de 1846, pela junta revisora, cujos membros vão abaixo assignados.

(Continuação do numero 17.)

215 Francisco Rodrigues Chando.
216 » de Paula e Silva.
217 Francisco Xavier e Silva.
218 » Camello Pessoa.
219 » Antonio Pereira de Brito.
220 » de Amorim Lima.
221 » de Paula Correia de Araujo Junior.
222 Felix da Cunha Navarro Lins.
223 Florencio José Carneiro Monteiro.
224 Feliciano Joaquim dos Santos.
225 Felix Francisco de Souza Magalhães.
226 Tenente Felix Migueis.
227 Filippe Lopes Neto.
228 Firmino José de Oliveira.
229 Florianno Correia de Brito.
230 Fructuoso José Pereira Dutra.
231 Major Filippe Duarte Pereira.
232 Frederico Augusto de Lemos.
233 Faustino José dos Santos.
234 Gabriel Affonso Rigueira.
235 Gregorio Antunes de Oliveira.
236 Gaudino Agostinho de Barros.
237 Major Gustavo José do Rego.
238 Herculano Alves da Silva.
239 Hegino Xavier da Silva.
240 » dos Santos Aragão.
241 Ignacio Francisco Martins.
242 » Marques da Costa Soares.
243 » Firmo Xavier.
244 » José da Luz.
245 » Alves Monteiro.
246 » Manoel Viegas.
247 Doutor Ignacio Nery da Fonseca.
248 Innocencio da Cunha Goianna.
249 João Pereira da Costa.
250 » Leite Pita Ortigueira.
251 » Evangelista Nery da Fonseca.
252 » Antonio Ribeiro.
253 » Francisco Pontes.
254 » Alves de Carvalho Porto.
255 » Baptista de Fragoso Junior.
256 » Miguel da Costa.
257 » da Cunha Magalhães.
258 » Nepomuceno Barroso.
259 Doutor João José Pinto.
260 João Manoel Mendes da Cunha.
261 Doutor João Domingues da Silva.
262 João Francisco Reges Coelho.
263 Capitão João Baptista do Amaral e Mello.
264 João Pacheco de Queiroga.
265 » do Rego Barros Falcão.
266 » Cancio Pereira Freire.
267 » Gonçalves da Silva.
268 » Pinto de Lemos Junior.
269 » Hermenelgido Borges Diniz.
270 Tenente João Arcenio Barbosa.
271 João da Silva Santos.
272 » Pinto de Lemos.
273 Major João Valentim Villela.
274 Alferes João Cavalcanti de Albuquerque Junior.
275 João Rodrigues de Miranda.
276 » Maria de Oliveira Albuquerque.
277 Coronel João Francisco de Chabi.
278 João Francisco do Rego Maia.
279 » » Carneiro Monteiro.
280 » Pires Ferreira.
281 » Bezerra Monteiro.
282 » da Matta de Miranda Castro.
283 » Manoel Ribeiro de Couto.
284 » de Carvalho Paes de Andrade.
285 » Ferreira da Cunha.
286 » » dos Santos
287 » Carneiro Rodrigues Campello.
288 » Anastacio Camello Pessoa.
289 » Antonio de Figueiredo.
290 » Albino da Silva e Souza.
291 » Alves Machado.
292 » Antonio Villa-Secca.
293 Doutor João Capristano Bandeira de Mello.
294 Tenente » Cavalcanti de Mello Albuquerque.
295 João José Ferreira da Annunciação.
296 » Francisco Bastos.
297 Doutor João Ferreira da Silva.
298 João Francisco Reges Quintella.
299 » de Freitas Baltazar.
300 » Manoel Rodrigues Valença.
301 » Pacheco Alves.
302 » Pedro Pessoa de Mello.
303 » Pereira Lagos.
304 » Fernandes da Cruz.
305 » Theodoro da Cruz.
306 Ajudante João Bernardino de Vasconcellos.
307 João Facundo da Silva Guimarães.
308 Doutor João Floripes Dias Barreto.
309 João Xavier Carneiro da Cunha.
310 » Vieira de Araujo.
311 » Ribeiro de Vasconcellos Pessoa.
312 Alferes João Paulo de Souza.
313 João Marinho Falcão.
314 Doutor Joaquim José da Fonseca.
315 Joaquim Antonio de Faria.
316 » Claudio Monteiro.
317 Doutor Joaquim de Aquino Fonseca.
318 Major » Ignacio de Carvalho Mendonça.
319 Joaquim José de Abreu Junior.
320 » Machado Portella.
321 » José da Fonseca.
322 » » de Miranda Junior.
323 » » Pinto Guimarães.
324 » Luiz de Mello Carioca.
325 » dos Santos Azevedo.
326 » José de Carvalho.
327 » Canuto de Figueiredo.
328 » Pereira Bastos.
329 » Lucio Monteiro da Franca.
330 » Viegas.
331 » da Silva Pereira.
332 » Ignacio de Barros Lima.
333 » de Almeida Catanho.
334 » Antonio de Castro Nunes

(*Continuar-se-ha*)

=Tendo de ser demolida a casa n. 2 sita na Camboa-do-Carmo, e appropriada a José da Costa Dourado, por utilidade municipal, a camara desta cidade convida as pessoas, que quizerem comprar os materiaes, incumbindo-se da demolição em prazo certo, a comparecerem no dia 26 (hoje) do corrente, na casa de suas sessões a uma hora da tarde com suas propostas, tendo preferencia aquella, que mais vantagens offerecer.

Paço da camara municipal da cidade do Recife, 20 de janeiro de 1846.

—*Manoel Joaquim do Rego Albuquerque*, presidente. — *João José Ferreira de Aguiar*, secretario.

O doutor José Thomaz Nabuco de Araujo Junior, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, juiz de direito do civel desta cidade e seu termo, por S. M. I., á quem Deos guarde, etc.

Faz publico, para conhecimento dos credores hypothecarios e pessoas interessadas, se os houverem, que a casa sita na rua da Camboa-do-Carmo, na esquina do becco, que vai para a rua das Flores, foi desappropriada á José da Costa Dourado, o qual se acha ausente em Portugal, e que o preço da desappropriação he de 1:900$ rs., e está depositado no deposito geral desta cidade. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que vai por mim assignado e sellado com o sello deste meu juizo, ou valha sem sello *ex causa*.

Recife, 14 de janeiro de 1846 - Eu *José Justino Fernandes Souza*, escrivão o escrevi. — *José Thomaz Nabuco de Araujo Junior*. - Ao sello 100 rs. - Valha sem sello *ex causa*— *Nabuco de Araujo Junior*.

Declarações.

= O Illm. Sr. inspector interino do arsenal de marinha manda fazer publico, que contratará a compra de alguns barris de cimento, hoje, 26 do corrente; devendo os pretendentes apresentarem as suas propostas nesta secretaria em dito dia, pelas 10 horas da manhã.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 26 de janeiro de 1846.— O secretario *Alexandre Rodrigues dos Anjos*.

— O hiate *Boa-Viagem* recebe a mala para o Rio-Grande-do-Norte hoje (26), as 11 horas do dia.

— O arsenal de guerra compra os seguintes objectos: 50 folhas de papelão; 136 varas de cadarço preto; 96 formões de differentes tamanhos; 48 ferros de galope de differentes larguras; 12 compassos; 24 limas triangulares de 6 pollegadas; 12 enchôes de fuzil; 84 verrumas de varias qualidades; 12 travadeiras; 2000 pés de taboas de pinho; 12 costado de dito; 7 livros de papel pautado: quem taes objectos tiver para vender, mande suas amostras, e proposta em carta fechada, a directoria deste arsenal, até o dia 28 do presente mez.

Directoria do Arsenal de guerra, 24 de janeiro de 1846 = O escripturario, *Francisco Serafico de Assis Carvalho*.

— Relação dos devedores da dizima de chancellaria, cujas causas se achão averbadas nesta mesa, e ultimadas pelo tribunal da relação, para se proceder a executivo, se por ventura não vierem pagar no prefixo prazo de 20 dias da data deste; e para que chegue a noticia a todos fiz o presente annuncio. Recebedoria, 24 de janeiro de 1836.—*Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque*. Sentença, que a seu favor alcançou o viscon-

---

tas pessoas: — Vós então sois muito ciosa, Margarida?

Esperava ella pois com composto semblante o momento em que a porta se abrisse, e algum criado descorado e espavorido entrasse gritando: — Senhora! el-rei de Navarra está á morte, e madama de Sauve he com Deos.

Derão quatro horas da tarde. Catherina acabava a sua merenda no viveiro onde ella migava bolinhos á alguns passaros raros com a sua propria mão. Ainda que o rosto estivesse sempre calmo e impassivel, batia-lhe o coração com violencia ao menor estrepito.

De repente abrio-se a porta.

— Senhora, disse o capitão das guardas, el-rei de Navarra está.....

— Doente? interrompeo de prompto Catherina.

— Não, senhora, graças a Deos! e S. magestade parece gozar de vigorosa saude.

— Que dizeis vos então?

— Que el-rei de Navarra está ahi.

— Que me quer elle?

— Traz a V. magestade um macaquinho da mais rara especie.

Nesse momento entrou Henrique com uma cestinha na mão, e affagando um sagui deitado na cestinha.

Sorria-se Henrique ao entrar, e parecia todo applicado ao lindo animalzinho que trazia; não estava porem tão distrahido que perdesse esse primeiro lançar d'olhos, que em circumstancias difficeis lhe bastava. Catherina estava pallida, e tanto mais lhe fugião do rosto as côres, quanto erão vivas e indicadoras de saude as do mancebo que para ella se chegava.

Ficou ella aturdida deste golpe. Acceitou machinalmente o presente de Henrique, perturbou-se, fez-lhe um comprimento acerca do seu bom rosto, e accrescentou:

— Estimo muito ver-vos em boa saude, e ainda mais, meu filho, porque me havião dito que estaveis doente, e se bem me recordo, vos queixastes em minha presença de uma indisposição; mas ja sei o que he, continuou ella procurando sorrir-se: foi algum pretexto para ficardes livre.

— Estive com effeito muito doente, senhora, respondeo Henrique; mas curou-me essa indisposição um especifico, de que usão nas nossas montanhas, e que herdei de minha mãi.

— Ah! haveis de me ensinar a receita, Henrique, disse Catherina sorrindo-se, desta vez verdadeiramente, mas com ironia que não póde disfarçar.

— Algum contraveneno, continuou ella fallando entre si; nós pensaremos nisto; porém talvez não seja: terá desconfiado ao vêr doente madama de Sauve. Na verdade! he para crer que a mão de Deos está estendida sobre este homem.

Impaciente esperou Catherina a noite. Madama de Sauve não appareceo. Ao jogo perguntou por ella, responderão-lhe que estava ainda mais doente. Todo o tempo que esteve com gente, mostrou-se inquieta; todos ancicosos se interrogavão, que pensamentos podião agitar esse semblante de ordinario tão immovel.

Quando todo o mundo se retirou, Catherina fez-se despir pelas suas criadas, e deitou-se em sua presença; mas, quando todos estavão deitados no Louvre, tornou ella a erguer-se, vestio um roupão preto, tomou uma lanterna, escolheo entre as suas chaves a do quarto de madama de Sauve, e foi direito a elle.

Teria Henrique previsto esta visita? estaria occupado no seu aposento? estaria occulto em alguma parte? o caso he que a joven dama estava sozinha.

Abrio Catherina com precaução a porta, atravessou a ante-camara, entrou no quarto de receber, pos sobre um movel a lanterna, porque havia uma lamparina perto da doente, e penetrou como uma sombra no quarto de dormir.

Dariole estendida em uma grande poltrona, dormia junto ao leito de sua ama.

As cortinas desse leito estavão inteiramente fechadas.

A respiração de Carlota era tão subtil, que por momentos Catherina suppoz que ella não respirava mais.

Em fim ouvio um ligeiro sopro, e com maligna alegria foi erguer a cortina a fim de certificar-se por si mesma do effeito do terrivel veneno, estremecendo d'antemão ao aspecto dessa livida pallidez, ou dessa devoradôra purpura de uma febre mortal que ella esperava; mas em vez de tudo isto, serena, com os olhos docemente cerrados pelas alvas palpebras, a rosea boca semi-aberta, face humida e brandamente encostada a um dos braços torneados com graça, em quanto o outro fresco e nacarado se alongava sobre o damasco encarnado que lhe servia de coberta, dormia a bella dama quasi risonha ainda. Algum sonho encantador lhe teria feito desabrochar o sorriso nos labios, e assomar as faces esse colorido do prazer sem mescla.

Catherina não se pôde conter, e soltou um grito de sorpresa, o qual despertou por um momento a Dariole.

A rainha-mãi escondeo-se mais que depressa por trás das cortinas do leito.

Dariole abrio os olhos; mas abatida pelo somno, e sem procurar no seu espirito entorpecido a causa do seu despertar, cerrou de novo as pesadas palpebras, e tornou a adormecer.

Catherina sahindo então de sob as cortinas percorreo com os olhos os outros pontos do aposento, vio sobre uma mesinha um frasco de vinho de Hespanha, fructas, pastelinhos e dous copos, e d'aqui concluio, que Henrique tinha vindo cear ao quarto da baroneza, que, sem duvida, estava tão boa como elle.

Immediatamente foi Catherina ao toucador, e ahi achou a caixinha de prata, com a terça parte do opiato gasta. Era exactamente a mesma, ou pelo menos outra igual á que ella havia feito entregar a Carlota. Com a ponta de uma agulha d'ouro tirou uma dose do opiato do tamanho de uma perola, levou-a para o seu quarto, e apresentou-a ao sagui que na mesma noite lhe havia Henrique dado. O animalzinho, engodado pelo cheiro aromatico, avido a devorou, e arredondando-se na sua cestinha tornou a adormecer. Catherina esperou um quarto d'hora.

— Com a metade do que elle acaba de comer, disse Catherina, morreo o meu cão Brunot, inchado em um minuto. Lográrão-me. Seria René? René! He impossivel. Então, foi Henrique por certo: ó fatalidade! está claro, visto que elle deve reinar, não póde morrer.

Mas talvez seja só o veneno que perde a sua força; vê-lo-hemos experimentando o ferro.

E Catherina deitou-se ruminando no espirito uma nova idéia, que sem duvida estava preparada no outro dia; por quanto pela manhãa, chamou ella o capitão da sua guarda, e lhe deu uma carta com sobrescripto ao sire de Louviers Maurevel, capitão de petardeiros, rua da Cerisaie, junto ao Arsenal, ordenando-lhe que a fosse pessoalmente levar, e que só nas proprias mãos de Maurevel a entregasse.

(*Continuar-se-ha*).

de do Porto-Cóvo contra D. Laurianna Roza Candida Rigueira	72,173
Dita de Herculano José de Freitas contra Rita Maria da Conceição	44,531
Dita da fazenda nacional contra José Joaquim Bezerra Cavalcanti	26,156
Dita de Manoel José Soares contra Anna Maria Theodora Pereira Durão	2,389
Dita de Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca contra Senhorinha Josquina de Almeida	9,688
Dita de José Ferreira de Lima contra a viuva e herdeiros de Josquim Pedro Rabello Quintella	24,736
Dita de Maximianno Martins de Jezus contra Ignacio José Vicente e outros	40,000
Dita de João Keller contra Manoel José de Souza	105,547
Dita dos herdeiros de Virginio Rodrigues Campello contra José Rodrigues de Sena	192,263
Dita de Manoel Rodrigues da Silva contra Francisco José Pacheco	37,172
Dita de Paulo Canullier contra João Leite Pita Ortigueira, como administrador da casa de Manoel Pereira Guimarães	184,612
Dita de José Gonçalves Torres contra Manoel Zeferino dos Santos	25,000
Dita de Nuno Maria de Seixas contra Francisco Ferreira de Mello	50,433
Dita de Miguel Ferreira Soares contra Ignacio Bento de Laiolla	176,800
Dita de José dos Sántos Nunes de Oliveira contra Francisco da Silva	24,000
Dita da camera municipal desta cidade contra o doutor João Ferreira da Silva	80,000
Dita de Manoel José Mendes contra Manoel Antonio Alves de Brito e Gabriel Affonso Rigueira	361,870
Dita de Nuno Maria de Seixas contra Jacome Andreatt	83,816
Dita de Pedro Ivo Redivivo contra João Vieira da Cunha	100,000
Dita de Francisco José da Costa contra João Vieira da Cunha	1:301,483
Dita de Torquato Henrique da Silva contra Bento José Alves	56,888
Dita de José Pater, na qualidade de socio de Roberto Tod, contra H. A. Cowper consul Inglez	160,000
Dita de Joaquim Antonio da Silveira contra José Rodrigues dos Passos	110,000
Dita de Francisco José da Costa contra M.° Calmont & Companhia, como procurador da casa fallida de Diôgo Burne	364,231
Dita de Thomaz de Aquino Fonseca contra Maria Rita de Queirôga	100,000
Dita de Maria Rita de Queirôga contra Francisco Ribeiro de Brito	100,000
Dita de Filippe Mena Calado da Fonseca contra os administradores dos orphãos	160,000

COMPANHIA DE BEBERIBE.

Os Srs. accionistas hajão de realisar uma prestação de 6 por cento, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data. Escriptorio da companhia, 22 de janeiro de 1846.—O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

COMPANHIA ITALIANA.

SABBADO, 7 DE FEVEREIRO

representar se-ha a brilhantissima peça em dous actos

A Filha do Regimento

em beneficio da Senhora Marietta Marinangeli.

Os bilhetes vendem-se em casa do director.

PUBLICAÇAÕ LITTERARIA.

O Amigo dos Homens, periodico religioso, que por inconvenientes deixou de publicar se nas domingas do mez de janeiro corrente, prosegue com regularidade de fevereiro em vante, de fórma que o n.° 105 sahirá impreterivelmente na 1.ª dominga de fevereiro, que he tambem o 1.° do mesmo mez.

Avisos maritimos.

= Para o Maranhão sahirá com brevidade, por ter já parte do seu carregamento, o patacho brasileiro *União*; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, falle com Gaudino Agostinho de Barros, na rua da Cruz, n. 66, ou com o capitão a bordo

— *Sagitario*, brigue brasileiro, segue para o Assú com escala pelos portos de Petitinga, Caiçara e Touros, prefixamente no dia 3 de fevereiro proximo; recebe carga e passageiros para os referidos portos: trata-se na rua da Moeda, armazem n. 11.

— Para o Aracaty sahirá com muita brevidade o brigue escuna *Henriqueta*, tendo já a maior parte da carga engajada: quem ainda pretender carregar, dirija-se a rua do Vigario, casa, n. 23, primeiro andar.

— O bem conhecido e acreditado brigue brasileiro *Empresa*, de que he capitão Francisco Ferreira Borges, espera-se neste porto até o fim do corrente mez, vindo de Lisboa com escala para o Ceará, para onde partirá immediatamente, devendo ter poucos dias de demora nesta, para receber a carga da praça, que se lhe offerecer: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Francisco Severiano Rabello & Filho, no largo da Assembléa.

– Para o Rio Grande do-Sul seguirá breve o brigue *Incansavel-Maciel*; o qual póde receber alguma carga a frete, bem como escravos e passageiros: quem pretender, póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

—Para o Porto-Alegre segue com brevidade o veleiro brigue *Flor-do-Sul*; recebe escravos e passageiros, para o que tem bons commodos: quem quizer, póde entender se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

— Para o Rio-Grande-do-Sul sai, no dia 28 do corrente, o brigue nacional *Jupiter*; recebe escravos a frete e passageiros: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 33, ou com o capitão Antonio José dos Reis.

=Para a Bahia sai com a maior brevidade possivel a sumaca nacional *Santa-Anna*, capitão João de Deos Pereira: para carga e passageiros, trata-se com Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

= Para o Porto sai, com brevidade, por ter parte do carregamento prompta, a barca *Espirito-Santo*; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, ou na praça do Corpo Santo ao capitão, Rodrigo Joaquim Correia.

— Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá, com a brevidade, que for possivel, o brigue-escuna *Bella-Virginia*, capitão Mathias José Ferreira: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao dito capitão, ou a rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento Schaeffer & Companhia.

Leilões.

= O corretor Oliveira fará leilão de mobilia quasi nova, feita a maior parte pelos melhores artistas desta cidade, consistindo em cadeiras de differentes gostos, lindos sophás, bancos de jogo, mesas redondas, tremós com espelhos, uma secretaria moderna e bonita, toucadores, guarda-louças envidraçados de bom gosto, berços, leitos, lavatorios, um relogio de repetição, inglez, para cima de mesa, e muitos outros objectos, assim como obras de prata, &c.: quinta-feira, 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, no segundo andar da casa n. 62, na rua da Aurora, sendo a da esquina, que deita para o Aterro-da-Boa-Vista.

— O corretor Oliveira fará leilão de variado sortimento de fazendas inglezas, francezas e suissas, proprias do mercado, umas a prazo, e outras a dinheiro e por todo preço: quarta-feira, 28 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu escritorio, na rua da Cadeia.

Avisos diversos.

— **Daniel de Sant'Anna Barros e Silva** faz sciente ao respeitavel publico, que lhe foi entregue a cedula de cem mil réis, que havia perdido, pelo Sr José Moreira Lopes, a quem dirige os seus protestos de estima e de sincera amizade, e fica summamente agradecido; approveita a occasião para perguntar a meia duzia de aduladores e infames roubadores do credito alheio, se foi verdade, ou não, o te-la perdido.

— O abaixo assignado faz sciente ao Sr. alferes de 1.ª linha Manoel Pedro da Fonseca, que, visto querer mangar, e não ter querido tirar os seus penhores, que se achão em poder do mesmo abaixo assignado (por assim lhe fazer conta), pela quantia de quinhentos mil réis, e mais dous mezes, que se estão a vencer de juros a dous por cento ao mez, no prazo marcado por esta folha, e conforme o trato, que fizemos, de que se passou uma declaração, e o Sr. a fez perdida por dólo, ou malicia, porém que ha testemunhas disso, vão ser ditos penhores vendidos da ultima publicação deste em diante, para satisfação da dita quantia e juros, que correrem; ficando o Sr. alferes Fonseca na mais rigorosa responsabilidade a respeito; para que o convida para assistencia da dita venda, na casa da residencia do annunciante, na rua das Cinco-Pontas, casa n. 65

Manoel Felix Alves da Cruz.

—Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: na rua do Queimado, n. 18.

— Ninguem faça negocio com uma lettra de José de Oliveira Ramos e Silva, a favor de José Ignacio da Camara, da quantia de 132$ rs., a vencer a 8 dias da data de 24 de janeiro de 1846, que está embargada por José da Silva Moreira.

= O Sr. Ricardo Chrisostomo Rodrigues queira annunciar a sua morada, a fim de se lhe entregar uma carta, vinda do Maranhão; aliás queira ter a bondade de procura-la em Olinda, na rua de S. Bento, em casa de José Joaquim Ferreira Valle, que mora na casa contigua a do fallecido José Miguel.

= Furtárão, no dia 24 de dezembro do anno p. p., um cavallo, poldro alazão foveiro, cauda branca, principiando a carregar, com um caroço em uma perna, procedido de uma corda: quem o tiver achado, dirija-se no arsenal, em Fóra de-Portas, venda de Bernardino, que será recompensado

— A aula publica de primeiras lettras do bairro de S Antonio do Recife continua no seu exercicio no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, na rua do Livramento, n. 38, primeiro andar.

= O Sr., que annunciou querer comprar uma duzia de colheres de chá sem feitio, dirija-se a rua Direita, n. 16

= Os abaixo assignados querem lembrar ao Sr. José Francisco Carneiro Monteiro, que o seu annuncio inserido no *Diario* de 17 do corrente não se entende com elles, visto que este Sr., juntamente com o seu irmão Marcos Antonio Carneiro Monteiro, contrahirão um debito não pequeno, do qual o Sr. José Francisco se quer desonerar, pensando, que não ha documento algum assignado para provar o mesmo. — *James Crabtree & Companhia.* — *Deane Youle & Companhia.*

— Dá-se dinheiro a premio com penhores, mesmo em pequenas quantias; na rua do Rangel, n. 11.

= Precisa-se de um rapaz, que saiba ler, para vender pão com um preto; na rua da Senzalla-Velha, n. 90.

—Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia; dá fiador da sua conducta: na rua do Mundo-Novo, casa, n. 36.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico que dissolvêrão amigavelmente a sociedade entre elles existente, debaixo da firma de Costa & Onofre, ficando ambos encarregados da liquidação da extincta firma. — *Vicente Ferreira da Costa.* —*Onofre José da Costa.*

— O Sr. Antonio Pedro Tavares da Silva tem uma carta de seu irmão residente no Maranhão, na rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

— Joaquim Pereira da Silva, subdito portuguez, retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

— Aluga-se um sobrado de dous andares, sotão e trapeira, com grande armazem, lageado, e com commodos para 3 familias, independentes, na rua da Moeda, n. 9, da parte do mar: a tratar na rua larga do Rosario, botica do Bartholomeo

= Alugaõ-se duas casas terreas, ns. 3 e 5, na rua da Florentina, defronte do theatro novo: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

— Tendo-se desencaminhado ao abaixo assignado uma lettra da quantia de 516$ rs., sacada por J. Keller & Companhia, e acceita por Manoel José de Souza & Companhia, a vencer em 20 do corrente, cuja lettra lhe foi transferida por Lourenço Basto & Companhia, que a firmarão em branco: previne se as pessoas, a quem por ventura possa chegar a mencionada lettra, que com ella não fação transacção alguma; pois que se considera nulla, por ja ter sido pago seu valor a seu verdadeiro possuidor. — *Antonio Valentim da Silva Barroca.*

— Precisa-se de uma ama para fazer todo o serviço de uma casa de homem solteiro; na rua da Gloria, n. 37.

— Uma mulher portugueza se propõe a servir em uma casa de familia honesta; a qual engomma, cozinha e cose, tudo de portas para dentro: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija se a rua do Vigario, n. 14.

— Alugão-se as seguintes casas: um sobrado de um andar com sotão, loja e quintal, por 300$ rs., na rua do Sebo, n. 50; os dous terceiros andares dos sobrados, ns 4 e 6, do Aterro-da-Boa Vista; o segundo andar do sobrado, n. 24, da rua da Aurora, com quintal e cavallariço para dous cavallos; uma casa terrea com commodos para grande familia, na rua Formosa, n. 5; outra dita com iguaes commodos para grande familia, por 12$ rs. mensaes, na rua da Soledade, n. 35; outra na rua da matriz da Boa-Vista, n. 33, por 10$ rs mensaes: quem as pretender, dirija-se ao escriptorio de Francisco Antonio de Oliveira & Filho, na rua da Aurora, n. 26.

— Aluga-se um preto para o serviço externo de uma padaria; paga se bem: a quem convier, dirija-se ao sobrado da rua do Caldeireiro, n. 12, segundo andar.

= João José de Moraes embarca para fóra da provincia a sua escrava Andreza, crioula.

= Um moço portuguez, de 15 annos, se offerece para caixeiro de escriptorio, loja de fazendas, miudezas, ou outras em proporção, pois tem bastante pratica de negocio; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Nova, botiquim francez, n. 69, ou annuncie.

— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata, em grandes e pequenas quantias, na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar

= Precisa-se, para a obra da academia de Olinda, de cal preta, branca e tijolo de alvenaria grossa, ladrilho, costadinho de amarello, assoalho de louro e amarello, e madeiras proprias para coberta: quem lhe convier vender, dirija-se ao administrador na dita cidade, para tratar do ajuste; advertindo-se, que todos estes materiaes deverão ser dos melhores.

— Duarte Antonio Silva, subdito portuguez, retira-se para Lisboa.

= Precisa-se alugar um preto ou preta; na rua da Praia, n. 22.

—Furtárão em a noute de 30 de dezembro p. findo da casa de Antonio Gonçalves de Souza, no sitio Taquara, distante do Altinho uma legua, os objectos abaixo declarados, pertencentes ao vigario do Altinho, Agostinho de Godois Vasconcellos, a saber; 336 patacões, 19 peças de 6$400, 440$000 em cedulas, o que tudo estava em uma corla de retros; um relogio sabonete de ouro, com cadeias, sendo estas formadas de tres ou quatro trancelins grossos, com passador de ouro lavrado, sendo o sinete um leãozinho, o que tudo tem bastante peso; uma corrente grossa, e outra mais delgada; um trancelim com passador de filagrãa, um par de pulceiras de senhora, com engrasado de filagrãa, e na chapa, onde ataca, a firma S. A. G., um annellão com a mesma firma, dous annelões com um pequeno diamante, com esmalte cada um, um grande alfinete de peito, matizado, tendo no meio um diamante; um par de brincos lisos modernos, com um pequeno diamante na rozeta cada um; um frontim com uma estrella, ou passador; um cordão grosso, tendo mais de duas varas; uma commenda, mais uma cruz grande, com tarracha de abrir; dous annelões grandes, um com um diamante, e outro com a firma I. L. M: todas estas obras são de ouro. Prata: um copo lavrado, com a firma A. G. V.; 15 colheres de soupa, com a mesma firma, e as que não tiverem terão contraste; 12 garfos, doze facas, com cabos de prata; uma colher grande de tirar soupa, outra de arroz, indo de mais um cabo sem faca, tendo tudo contraste, por ser obra do Porto; e algumas colheres de cha. Roga-se a qualquer pessoa, que apprehender, ou souber de taes objectos, ou parte delles, dirija-se ao Altinho ao mencionado Vigario, e nesta praça, a irmãa do mesmo, viuva de Joaquim Lopes Machado, na rua Direita, n. 82, primeiro andar, que em qualquer parte se recompensará generosamente.

— Aluga-se uma ama, que tenha bom leite, para criar uma menina; na rua da Praia de S. Rita, n. 25, ou annuncie.

— Antonio da Silva Ferreira embarca para o Rio-Grande-do-Sul o seu escravo Lourenço, de Angola.

= Offerece-se uma mulher para ama de homem solteiro, ou viuvo; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Fogo n. 36.

— Alugão se, um sobrado de um andar na Boa-Vista, na travessa do Veras; uma loja no Aterro-da-Boa-Vista; e uma casa terrea na rua da Alegria: a tratar na travessa do Veras, n. 15.

— Aluga-se uma canoa de conduzir agoa, pelo preço de 6$000 rs. por mez; ou tambem se vende, pelo diminuto preço de 100$000 rs.: quem a pretender dirija-se á rua Nova, venda n. 65.

—Aluga-se uma casa no bairro do Recife com frente para duas ruas; a qual tem servido de açougue ha mais de 50 annos, e tem tarimba, pesos e grades nas portas; tem além disto muito espaço para se recolher generos, ou para qualquer officina: os pretendentes dirijão-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, ou a botica da praça da Boa-Vista, n. 6.

– No dia 21 do corrente, na sacristia da igreja da Congregação, procedendo-se a uma autopsia, desappareceo da algibeira do doutor Sarmento uma carteira com algumas cedulas, e varios papeis e apontamentos, que de nada podem servir á pessoa, em cujas mãos se achão: querendo essa pessoa restituir os papeis, que lhe são inuteis, fará muito favor ao referido doutor, mandando-lh'os pelo correio, ou entregando-os em uma carta na sua residencia na rua do Hospicio, ou de qualquer outro modo.

— M. A. Caju avisa a seus freguezes e a quem convier, que mudou sua loja de alfaiate para a mesma rua, onde tinha a outra loja franceza, n. 18.

= Offerece-se um moço portuguez para caixeiro de venda, por ter bastante pratica deste negocio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija se a esquina da rua do Caldeireiro, venda n. 60

= Precisa-se de um caixeiro, que sirva para guarda-livros de casa estrangeira, e que entenda o idioma inglez: em casa de Matheus Austin & Companhia, rua da Alfandega-Velha, n. 36.

— Samuel Esson vai para Inglaterra.

— Aluga-se a casa de um andar, n. 2, no largo do Collegio, onde foi a livraria do Pinto: os pretendentes dirijão-se a Manoel José de Souza, procurador do patrimonio da irmandade do Divino Espirito Santo, na rua do Crespo, loja n. 23.

— A pessoa, que quizer encarregar-se de ensinar a outra a engommar perfeitamente, sob o estipendio, que se convencionar, dirija-se a esta typographia.

— Aluga se uma boa casa no principio da estrada dos Afflictos, junto do sitio da Senhora D. Laurianna, com duas salas, 6 quartos, cozinha fóra, quintal murado na frente e portão; tem muitos pés de fruteiras e latadas de parreiras, maracujaes de todas as qualidades; está todo plantado de hortaliça, e tem grande cacimba da melhor agoa de beber, que se tem visto: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

– Perante o Sr. doutor juiz de orphãos, a viuva Seve & Filhos offerecem para serem arrematados em hasta publica, no dia 26 (hoje) do corrente mez, pelas quatro horas da tarde, em casa da residencia do mesmo, defronte da matriz da Boa-Vista, os seguintes bens, para pagamento de seus credores; a saber: uma casa de um andar em chãos proprios, sita na rua de S. Bento, em Olinda, n. 25, avaliada em 2:000$ rs.; outra de dous andares em chãos proprios, sita na ladeira de S. Pedro, n. —, da mesma cidade, avaliada em 2:000$ rs.; outra dita no largo dos Quatro-Cantos, em chãos proprios, n. 25, avaliada em 4:000$ rs.; outra de um andar na rua dos Quatro-Cantos, n. 18, avaliada em 1:600$ rs.; outra dita na mesma rua, n. 17, avaliada em 1:600$ rs.; outra dita na rua do Amparo, n. 66, avaliada em 2:400$ rs.; outra terrea com sotão na mesma rua, n. 67, avaliada em 800$ rs.; outra dita atrás do Amparo, com dous terrenos annexos para edificação, n. —, avaliada em 700$ rs; outra dita na ladeira da Misericordia, n. 16, avaliada em 600$ rs.; outra de 3 andares e sotão em Fóra-de Portas desta cidade, rua do Pilar, n. 72, avaliada em 6:500$ rs.; um terreno de 20 braças de frente e 10 de fundo, no Forte-do-Matto, entre a inspecção do algodão e o armazem do Tavares, avaliado em 3:500$ rs.; 5 canoas abertas, quasi novas, avaliadas em 1:250$ rs.

Os credores, ou qualquer pessoa, a quem convier arrematar taes bens, deverão comparecer nos dias e horas indicados, e a respeito de quaesquer informações a tomar acerca dos mesmos, deveraõ dirigir-se a casa da referida viuva Seve & Filhos: e para que chegue ao conhecimento de todos, mandou-se publicar o presente por esta folha

Abre em cobre toda a qualidade de desenho, de architectura, ornatos, figuras, todas as qualidades de caracteres, e bilhetes de visita, sinetes, lavôres em ouro e prata, e firmas em objectos de uso.

Os senhores, que desejarem qualquer obra neste genero, ou fazer abrir titulos de livros, de cartões para escriptorio, ou outra qualquer obra em manuscripto com lettras ornadas, ou vinhetas e lavôres, tenhão a bondade de dirigir-se ao dito artista, que tambem dá lições de calligraphia moderna, tudo por modico preço.

— Ainda continúa a andar fugido ou furtado, desde o dia 2 de junho de 1845, um moleque de nação, de nome Estevão, de idade de 13 annos, pouco mais ou menos, de bonita figura, baixo, cheio do corpo, rosto redondo nariz chato, beiços grossos, pés pequenos, dedos curtos e abertos; he muito ladino; parece crioulo; foi escravo dos Srs. Duperon e Justino Merós, e comprado ao Sr José da Fonseca Silva, o qual o vendeo por commissão do dito Sr. Merós: quem o pegar, leve a rua do Livramento, n. 38, que será generosamente recompensado.

= Alugão se bichas e tambem se applicão: na rua do Pilar em Fóra-de-Portas, loja de barbeiro, n. 114.

—Fugirão, no dia 17 do corrente, do engenho Gongaçari, dous pretos crioulos um de nome Severino, bem barbado, estatura regular, muito manso quando serve, de 30 annos; o outro de nome Antonio, conhecido por Antonio Paturil, figura ordinaria, de idade de 30 annos; he gago: quem os pegar, leve a seu senhor, no principio do Aterro-dos-Afogados, n. 31, que será recompensado.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda.

As rodas da 1.ª parte da 3.ª loteria correm impreterivelmente no dia 30 do corrente mez na fórma estabelecida pelo novo regulamento das loterias, e talvez antes desse dia, se effectuar se com promptidão a venda dos respectivos bilhetes. Estes serão encontrados pelos compradores nas lojas de cambio dos Srs. Vieira e Manoel Gomes no bairro do Recife, e no de Santo-Antonio, nas dos Srs Menezes, rua do Collegio, Gusmão, rua do Queimado, e nas boticas dos Srs Moreira, pateo da Matriz, e Chagas, rua do Livramento.

—Precisa-se de 800,000 rs. a premio sobre hypotheca, por tempo de tres mezes, em predio livre e desembaraçado: quem quizer dar, annuncie.

Rolas brancas.

= Vendem-se rolas de Hamburgo, sendo 9 brancas e uma parda: quem as pretender, annuncie, ou dirija-se a estrada nova, casa ultimamente acabada, com as paredes cinzentas.

— Precisa-se de um homem, que entenda do commercio de uma venda, muito pouco distante desta praça, e que dê fiador a sua conducta, para se lhe entregar por balanço, e tratarem-se os mais ajustes correspondentes: na botica da esquina da rua do Rangel para o largo da Penha, achara com quem tratar.

= O antigo encadernador, que teve loja na praça da Independencia, acha se estabelecido na rua do Queimado, passando a esquina do becco da Congregação, loja n. 43, e ahi se offerece ao publico, e aos seus freguezes para qualquer encadernação, pois para isto acha-se munido dos utensilios necessarios, prometten do brevidade, polidez e commodidade; tambem vende livros em branco, pastas, cartes, taboadas, pautas, &c.

— D. Clementina de Moraes Sarmento previne as familias das alumnas do seu collegio, que, estando este aberto desde o dia 12 do corrente, e achando-se organisado o trabalho das diversas classes, as educandas, que continuarem a exceder o tempo das ferias, não poderáõ sem muito custo, alcançar as suas companheiras.

— O deposito de cera da rua Madre de Deos, n. 5, mudou-se para a rua da Cruz, n. 60, onde continua a haver cera em velas do Rio-de-Janeiro, do melhor sortimento, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha, junto ao Sr. Lasserre, com commodos para grande familia, e muito fresco: a tratar na rua do Collegio, n. 14, segundo andar, ou no armazem do Bacellar, no largo da Alfandega, com José Marcellino da Roza.

— Alugão-se duas escravas para todo o serviço, uma he optima cozinheira, a outra vendedeira de rua; quem as pretender, dirija-se defronte da ribeira da Boa-Vista, venda n. 58.

= Uma pessoa se offerece para cobrar dividas, pelos lugares de S. Antão, Nazareth, Limoeiro, Pão do-Alho; a qual segue nestes 4 dias para os mesmos lugares, com mandados da fazenda publica, por ser official de justiça, e ser nomeado pelo Illm. Snr. doutor juiz dos feitos para dito fim, a que se acha habilitado: quem do mesmo precisar, procure nas Cinco-Pontes, n. 112, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 6 da tarde em diante.

Trancelins de qualquer modelo, anneis, fitas, flores adereços, pulceiras, brincos, &c.; tudo o mais bem feito possivel, e por preço modico.

Compras.

= Comprão-se escravos de ambos os sexos; sendo moços, pagão-se bem: no caes do Collegio, deposito de farinha, de porta larga.

= Compra-se um jogo de globos geographicos, em bom uso: na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

= Compra-se uma duzia de colheres de chá, sem feitio, sendo de prata boa: quem tiver, annuncie.

= Compra-se um preto, que não tenha vicios, e que seja possante; paga-se bem: na rua da Penha, venda por baixo do sobrado do coronel Joaquim Bernardo.

= Compra-se uma preta de meia idade, que não tenha vicios nem achaques, e saiba cozinhar, lavar e vender na rua; na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 2.

= Compra-se uma trave de louro, ou olandim carvalho, de 44 palmos de comprido, e palmo e torno de grossura; paga-se bem: quem tiver, annuncie.

— Compra-se uma espada de guarda nacional, com talim; um jogo de pistolas de espoleta para algibeira, tudo em bom estado; quem tiver, annuncie.

= Compra-se um mulatinho, de 14 a 16 annos, que seja de bonita figura e proprio para pagem; uma negrinha, de 10 a 12 annos, para mucama; pagão-se bem, agradando: na rua da Cruz, n. 60.

— Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de 13 a 20 annos; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua da Cadeia de S Antonio, sobrado de um andar, de varanda de pao, n. 20.

— Comprão-se dous escravos, um pedreiro e outro carpina, para uma encommenda do Rio-Grande-do-Sul; na rua do Collegio, armazem, n. 19.

— Compra-se um molecote de Angola, sadio e sem vicios, de idade de 18 até 22 annos; uma pequena carteira, de uma face, com o seu competente mocho; na rua Nova, loja n. 10.

= Comprão-se, effectivamente, diarios velhos, a 3200 rs. a arroba; na rua larga do Rozario, n. 15.

Vendas.

FOLHINHAS
DE
Porta e Algibeira

Vendem-se na praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8; na rua da Madre de Deos, venda da esquina defronte da igreja; na Boa-Vista, defronte da matriz, botica do Sr. Moreira; no pateo do Collegio, loja de livros da esquina; e no largo do Terço, venda n. 7; em Olinda, botica da rua do Amparo, e loja do Sr. Domingos, nos Quatro Cantos.

--- **Vendem-se pelles de bezerros francezes, grandes e de superior qualidade: na rua da Cadeia do Recife, n. 35.**

= Vende-se potassa americana, ultimamente chegada, em barris grandes e pequenos; lenços pretos, de seda da India; setim preto de Macáo; velas de espermacete, de 4, 5 e 6 em libra; cera amarella; algodão grosso para saccos; tudo por preço commodo: em casa de Matheus Austins & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preco commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Farinha de mandioca.

No deposito de porta larga, no caes do Collegio, ha para vender farinha de S. Catharina e S. Matheus, muito nova e boa, por menos preço do que em outra qualquer parte, em grandes e pequenas porções, ensaccada, ou medida pela medida velha; assim como arroz pilado e milho.

Attenção á pichincha!

Muito boas redes de Maranhão, por preços commodos; na loja do Sr. Francisco da Silva, na rua da Cadeia-velha.

— Vendem-se licores, de 100 garrafas para cima, a 140 réis com garrafa e tudo: quem quizer annuncie.

= Vendem-se 16 escravos, 6 pretas moças, de boas figuras, 3 cosem, engommão e cozinhão, as outras vendem na rua: uma parda de 25 annos, de boa conducta para ama de uma casa, cose engomma e faz renda; 8 escravos peças para o trabalho de campo e da praça; 2 mulatinhos de 12 a 16 annos: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

RAPÉ DE GASSE.

Chegou pela barca *Firmeza* nova fornada do muito apreciado rapé grosso e meio grosso, com bom sortimento de meias libras, para se poder satisfazer a todos os freguezes dessa saborosa pitada: vende-se no deposito geral da rua da Cruz do Recife, n. 38.

--- Vende-se vinagre branco nacional, a 400 rs. a canada velha: na fabrica da rua Imperial, n. 7; rua Direita, n. 53, venda de M. Miranda; no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores de Frederico Chaves; e na rua do Trapiche, armazem de molhados do Nicolle.

= Vende se um carrinho de 4 rodas, em muito bom estado, preparado para um ou dous cavallos, por ser muito leve, por preço commodo; no Aterro-da-Boa-Vista, na cocheira do Miguel.

= Vendem-se fechaduras de patente, inglezas, e superiores para porta: em quanto a obra e segurança, são as mais perfeitas, que teem apparecido: na rua da Cruz do Recife, n. 63.

As senhoras do grande tom.

Na loja da rua do Crespo, n. 11, de Antonio Luiz dos Santos & Companhia, ha muito lindos cortes de vestidos de seda a moderna, proprios para casamentos, bailes, &c.; assim como muito superiores sarjes e setins pretos, lisos e lavrados, e outras muitas fazendas de bom gosto.

= Vende se uma preta boa lavadeira e soffrivel cozinheira; na rua da Cruz, n. 60.

= Vendem se 4 escravos bons para o trabalho da praça; um moleque peça, de 18 annos; 3 ditos de 12 a 14 annos, lindas peças; 4 escravas moças, duas engommão, cozinhão e cosem; uma parda de 30 annos, cose, engomma, faz renda, e he optima para ama de uma casa; uma mulatinha de 12 annos, muito linda figura, com bons principios de habilidades; um preto velho, por 100$ rs., optimo para um sitio: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

= Vende-se um pardo muito claro, de bonita figura, de idade de 18 a 20 annos, muito proprio para pagem: na rua da Cadeia-Velha, n. 30.

= Vende se talargage ou tramoia de differentes larguras; na rua da Cadeia-Velha, n. 30.

— Vendem-se pennas de ema, por arrobas e libras; na rua do Queimado, n. 29 casa amarella.

— Vendem-se duas duzias de camisas de madapolão, a 16$400 rs. a duzia: na rua Nova, n. 21, terceiro andar.

— Vende-se 3 pretas, de idade de 18 a 20 annos, cosem e engommão; um preto, de idade de 20 annos, muito possante, proprio para armazem de assucar, ou padaria; uma preta de Angola, de idade de 35 annos, por 300$ rs.: na rua da Cruz, venda, n. 51.

= Vende-se uma negrinha crioula, de idade de 12 annos, de bonita figura: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

Barato!

= Vende-se um pequeno sitio, em terras proprias, com casa de vivenda a margem do rio Capibaribe, perto da Passagem, muito fresco, com muito agradavel vista e banho, muito em conta; na rua de Agoas-Verdes, n. 21.

Vende-se potassa americana,

chegada ultimamente, e de superior qualidade, em barris pequenos, a 250 rs. a libra; em casa de J. J. Tasso Junior.

No caes do Collegio, n. 9

existe um novo armazem com farinha de S. Matheus e milho, tudo, tanto a retalho como em porções, e mede-se a vontade dos compradores, medida velha rasa, ou caculada como de matuto, e por menos do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijão-se ao mesmo armazem, ou a rua da Cruz, n. 54, a fallar com Manoel Antonio Pinto da Silva.

= Vende-se cal virgem de Lisboa, em pedra, barris de 4 arrobas, a 4$ rs. cada barril; potassa nova da Russia, superior, por preço commodo: na rua de Apollo, n. 18.

Potassa americana

de muito superior qualidade, vende-se a 250 rs. a libra; no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

= Vende-se a venda da rua do Padre Florianno, n. 72, com poucos fundos, e tem commodos para morar familia, a dinheiro ou a prazo; uma meia-commoda de amarello, nova e feita a moderna, por preço commodo: a tratar na mesma venda.

= Vende-se um escravo de Angola, de 17 annos de idade, bom canoeiro e cozinheiro, sem vicios; na rua estreita do Rozario, botica do Sr. Paranhos.

= Vende-se uma flauta de ebano, com 4 chaves de prata, com pouco uso; no Aterro-da-Boa-Vista, no tanque d'agoa.

= Vende-se um sitio no lugar da Piranga, perto da povoação dos Afogados, com 3 casas, cozinha fóra, estribaria, senzalla para pretos, tudo novo e de pouco rectificado; tem um viveiro, pés de coqueiros, larangeiras e mais outras frutas: na rua da Concordia, a fallar com o arrematante da aferição, na casa da mesma aferição.

= Vendem-se dous bonitos molecotes, robustos e possantes; na rua da Cruz, n. 3.

= Vende-se, a dinheiro, ou a prazo, ou troca-se por propriedades nestas praça, ou por escravos, a bem conhecida propriedade Alagôa-das-Antas, com boa casa de vivenda, senzalla para pretos, casa de farinha, de algodão, prensa, armazens para depositos de seccos, estribaria para 6 cavallos, currses para gado, 2 assudes de boa agoa, com uma legoa de terra muito propria para plantação e criação, muito bem situada, distante da cidade da Victoria 2 legoas: a tratar na rua da Concordia, em casa da aferição, com o arrematante da mesma aferição.

= Vende-se potassa muito nova e de superior qualidade, em barris pequenos; na rua da Cadeia-Velha, armazem de assucar, n. 12.

= Vende-se potassa nova, e barata, meias de linho, mólhos de arcos de castanho, volteados e direitos: meias barricas com farinha nova, da marca gallego, barricas com dita, de SS e SSS; peneiras de arame na rua do Vigario, n. 9.

ADMIRAVEL
NAVALHA DE AÇO DA CHINA.

Tem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalhão dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio da China.

AUTOR SHORE.

N. B — He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, não só para prevenir as molestias de cutis, mas tambem como um meio

COSMETICO.

Vende-se na rua do Crespo, loja de Campos & Maya, n. 8.

= Vendem-se duas caixas de pinho, muito bem construidas, proprias para deposito de bolaxa; uma balança com seus competentes pesos, por preço commodo: na rua de S. Francisco, n. 13.

= Vendem-se saccas com farelos, vindos de Lisboa, ao modico preco de 2500 rs. a sacca; no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

= Vende-se um carro de duas rodas, pintado de novo, e em muito bom estado, e tambem o competente cavallo; para ver na cocheira do segeiro Miguel, no Aterro-da-Boa-Vista, para tratar no largo do Collegio, n. 6.

= Vende-se um cabrinha, de idade de 14 annos, muito lindo, com bastante pratica de tratar cavallos; duas negrinhas de idade de 15 a 18 annos, com varias habilidades; uma parda, de 28 annos, optima para ama de uma casa; 4 escravos de nação, com bonitas figuras: na rua Direita, n. 3

= Vendem-se duas moradas de casas, na rua da Guia, sendo uma de sobrado e sotão, com seu quintal e cacimba, chãos proprios, n. 9, e a outra terrea, com sotão e fundos até a rua de Apollo, n. 2; na rua da Moeda, n. 7, a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo.

= Vendem-se 10 duzias de conçueiras de jacarandá, juntas, ou separadas; na rua da Praia, serraria de João da Motta Botelho.

= Vende-se assucar refinado, a 100 rs. a libra, mascavado dito, a 60 e 70 rs., café moido, e em grão, cevada moida; assucar grosso de diversas qualidades: na praça da Boa-Vista, deposito, n. 7.

= Vendem-se chapeos do Chile, finos, sendo os mais superiores, que existem presentemente no mercado; na praça da Independencia, fabrica de chapeos, ns. 24 e 26, de Joaquim de Oliveira Maia.

= Vendem-se dous carrinhos de mão, muito fortes e bem feitos, por preço commodo; no Becco-Largo, no tanque d'agua, junto as taixas de ferro.

= Vende-se um bote novo, construcção de um dos mais habeis carpinteiros desta cidade, prompto de tudo, bem como uma porção de ferragens, velame, massame, poliame e cabos, em bom estado, salvados de um navio naufragado: a tratar com José Baptista da Fonseca Junior, na rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

= Vendem-se bilhetes com toalha e sem ella para banhos na barca, por preço commodo; na rua do Crespo, n. 11.

— Vende-se, ou aluga-se uma canôa aberta, que pega 600 tijolos de alvenaria; saccas com farinha, a 3400 rs, e sem sacca, a 3$, e a retalho mais bem medida do que em outra qualquer parte: na rua do Rozario da Boa-Vista, armazem de farinha, n. 53.

- Vende-se uma negrinha, de idade de 12 annos, com principios de costura, e mais arranjos de casa; no largo da matriz de S. Antonio, n. 4.

Escravos Fugidos

= No mez de junho de 1838, fugio do abaixo assignado, morador no lugar da Pirabuira, comarca do Limoeiro, o escravo Henrique, crioulo, altura regular, cheio do corpo, bem preto, tem falta de um dente na frente, no queixo superior, os dedos dos pés um pouco espalhados e as cabeças grossas, um pouco barrigudo; quando fugio tinha 22 annos de idade, e não tinha barba; talvez hoje tenha: quem o pegar, leve ao annunciante, que dará 150$ rs. de gratificação. *José Francisco da Costa Gomes.*

— Desappareceo, na madrugada do dia 18 do corrente, de bordo do brigue *Echo-de-Pernambuco*, fundeado defronte do trapiche do arsenal, e a seguir para o Rio-de-Janeiro, um escravo preto crioulo, de nome Victorino, que do Ceará foi consignado no mesmo navio, pelo Sr. Deziderio Antonio de Miranda, a Bento José da Silva Magalhães, desta praça. O escravo trajava a bordo camisa e ceroulas de algodão grosso, com cujo unico fato se suppõe ter desapparecido; representa ter 30 annos, pouco mais ou menos; tem principio de calva, rosto redondo, barba regular, cheio do corpo: recommenda-se as autoridades policiaes, e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e que o conduzão a rua do Crespo, loja de fazendas n. 11, onde receberáõ uma recompensa proporcionada ao seu trabalho.

— Roga-se as autoridades policiaes, pessoas particulares, capitães de campo, a apprehensão da escrava Joanna, de nação Angola, cor fula, que se acha fugida ou furtada desde o anno de 1842, a qual consta andar pelo norte; pertenceo outr'ora ao major Nicoláo Tolentino de Vasconcellos, da Parihyba do Norte; cujo signal saliente que tem a dita escrava, he ter um dedo do pé aleijado, ou denominado modobim: quem a pegar leve-a a rua de Santa Rita Nova, do lado opposto a igreja, em casa do padre Christovão, que receberá 100$000 réis de gratificação.

Gratificação de 400$000 rs

Roga-se as autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa, a quem seu conhecimento chegar, o obsequio de apprehender tres escravos do abaixo assignado, fugidos, ou furtados em 1842 e 1843, e julga-se estarem de nomes mudados, e para as partes de S. Lourenço-da-Matta; com os signaes seguintes: Caetano, de nação Congo, grosso do corpo, com falta de dentes na frente, no queixo superior, rosto comprido, falla um tanto descançada, barbado; tem um talho no beiço superior, e representava 23 a 30 annos quando fugio: João de nação Cabundá, olhos avermelhados, meio buçal quando fugio, bem preto, secco do corpo, de bonita figura, queixos largos; tem em cima do peito direito um P e do esquerdo um O com um S dentro, representa 18 a 20 annos: Delfim, de nação Angola, baixo, cheio do corpo, olhos vesgos, cambado das pernas, representava 20 a 25 annos. Quem os pegar, leve a Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 96, a seu senhor, Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

= Fugio, no dia 19 do corrente, um preto de nome José, de nação Caçange, estatura ordinaria, pernas arqueadas; tem falta de cabellos no alto da cabeça, de uso de carregar, pois andava no ganho; levou calças de panno escuro, e camisa de brim branco: quem o pegar, leve a seu senhor, no Aterro-dos Afogados, ou rua Imperial, n. 39, que será bem recompensado.

— Fugirão, no dia 9 de dezembro do anno passado, do engenho Agoa-Fria de Ipojuca, do qual he proprietario Francisco das Chagas Cavalcanti, 4 escravos, sendo dous pretos, e uma negra com uma filha, com os signaes seguintes: Caetano, Congo, côr fula, barbado, altura regular, secco do corpo, de idade de 30 annos, com cravos em ambos os pés: Roberto, Congo, côr fula, baixo, secco, pouca barba, de idade de 20 annos: Felicidade, Benguella, côr fula, cheia do corpo, estatura ordinaria, de idade de 35 annos, com Marianna sua filha, preta crioula, olhos vivos, esperta e sequinha do corpo, de idade de 9 annos. Quem os pegar, leve ao dito engenho acima, ou a Ginipapo de Serinhãem, ou nesta praça, na rua Direita, a Bento João Cardozo, que será generosamente recompensado.

— Fugio, no dia 9 de janeiro do corrente anno, uma crioula de nome Luiza, bem preta da côr, dentes limados, alta, de bonita figura, cabellos ralos por detras da cabeça, um osso do pescoço mais alto do que o outro, pés grandes, e o direito foi inchado; levou vestido de riscado largo com babados enviesados e as mangas do uso, saia preta de lila e panno fino preto já usado, e levou mais outros vestidos: quem a pegar, leve a rua das Cinco-Pontas, n. 65, que será recompensado generosamente.

Anno de 1846. Segunda feira 26 de Janeiro N. 4.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA. (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan		20$000	Quintal.	4$000	Quintal.	Vendas.
Agoa raz	Spirit of turpentine	260		Libra.	84	Libra.	Nominal
Aguardente de 25 grãos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	12$000		Barril.	2$000	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$000	2$600	Barricas	960	Arroba.	
Alpista	Canary seed	21$000				Barrica.	
Alvaiade	White lead	4$800	5$000	Arroba.	4$800	Quintal	Nominal.
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	100		Libra.	4$800	»	Falta.
Amendoas doce casca mole	Sweet almonds soft shell			Arroba.	1$200	Arroba.	Não ha
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra.	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	260	480	Vara.	180	Vara.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra.	60	Libra.	
» de latão	Brass » »	540	750		150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000		Quintal.	1$920	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Rice white	7$200	8$000			Arroba.	
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	1$700		Galão.	360	Canada.	
» de Portugal	» Portugal	1$850	1$700	»	360	»	Ult. venda.
Azeite de peixe	Whale oil	$750			180	»	
Bacalhão	Codfish	12$000		Quintal.	2$500	Quintal.	
Bacias de latão	Brass basins	640	800	Libra.	180	Libra.	
Barricas vasias em pé	Flour barrels	850		Hum.		Hum.	
» » abatidas	» shooks	800		«		Huma.	Vendas.
Batatas	Potatoes	1$280	1$600	Arroba.	900	Quintal.	
Bezerros	Calf skins, French	35$000	30$000	Duzia.	250	Libra.	
Breu	Rosin	5$200		Barril.	960	Quintal.	Venda.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	14$000	15$000	Peça.	3$000	Por peç.	
» » imitação	» imitation	12$000		»	»		
Bolacha fina	Bread pilot	9$000		Barrica.	1$000	Arroba.	Ult. venda.
» ordinaria	» navy	7$000		»	400	»	
Bolachinha	Crackers	3$700		»	1$001	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	23$000	27$000	Quintal.	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000		»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	3$000	3$400	Arroba.			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried, Rio Grande.	3$000	4$000				
» » de Montevidéo	» » Montevideo.			»	500	Arroba.	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	500	»	Não ha.
» de vacca salgada	Beef salted		22$500	Barril.	750	»	
» de porco	Pork salted			»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cold.	17$000	20$000	Duzia.	4$500	Duzia.	
Carvão de pedra	Coal	8$500		Tonel.	600	Tonel.	Venda.
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola	900	1$000	Libra.	210	Libra.	
» branca	» white	1$120		»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$700	1$800	»	600	»	Vendas
» perola	» Pearl	2$000		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	3$600	4$200	Duzia.	400	Canada.	Abundancia
» preta	Porter	3$600	4$200	»	»		»
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000		Quintal.	3$000	Quintal.	Vendas
» em lençol	» Sheet	14$000		»		»	
» de munição	» Shot assorted	18$500		»	4$500	»	Vendas.
Cobre para caldeireiro	Braziers copper	620		Libra.	120	Libra.	
» » forro e pregos	Sheething and nails	880		»	»		Venda
Enchadas	Hoes	600	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$800		Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$500		Huma.			
Erva doce	Anise seed	7$000		Arroba.	1$250	»	
Estopa	Bagging	190	200	Jarda.	80	Vara	
Estanho	Pewter	500		Libra.	100	Libra.	Venda
Farinha Amer. nova	Flour new Amer	18$000	20$000	Barrica.	2$000	Barrica.	A retalho.
» velha	» old			»	3$000	»	Não ha
» Franceza	» French	18$000	18$500	»	3$000	»	A retalho.
» Trieste	» Trieste SSSF		20$000	»	3$000	»	»
»	» SSF		17$500	17$500	3$000	»	
Farinha de mandioca		3$000	3$200	Alq.e v.			Abundancia.
Farello	Bran	1$300		Arroba.	300	Arroba.	
Feijão	Beans	5$000		Secca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	26$000	28$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Venda.
» de ferro inglez	Steel Iron	8$000	9$000	Quintal	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	500	800	Libra.	120	Libra.	Não ha
» de porrete	Pack thread	9$000	10$000	Arroba.	2$400	Aba	
» de sapateiro	Shoe makers thread	600	640	Libra.	120	Libra	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	5$500		Quintal.	1$250	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR	OBSERV.
Ferro da Suecia	Iron Swedish		16$000	Quintal	1$750	Quintal.	Venda.
Garrafas pretas	Bottles black			Gross.	2$500	Cento.	
Garrafões empalhados	Demi johns	1$030		Hm.	180	Hum.	
Genebra em botijas	Gin in jars	3$200	3$250	Duzia.	300	Canada.	
Lonas da Russia largas	Russ. widesail cloth 30 p.	28$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$500		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	18$000	19$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	Premio	215	Pr.°/o		C. sql.e	Abundancia.
Manteiga ingleza	Butter English new			Libra.	120	Libra.	
» Franceza	» French			»	120	»	
Machados do Porto	Portuguese axes	400	560	Hum.	150	Hum.	
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	4$400	4$600	Arroba.	1$200	Arroba.	
Milho	Indian Corn	3$200		Sacca.		Alqr.e	Venda.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$680		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$700		»	64	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$400	2$700	Resma.	900	Resma	
» almaço azul 1.a	» almasso 1. quality.	3$200		»	720	»	
» » 2.a	» » 2. 3.	2$700	2$900	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	510	»	
» florete	» florete	1$850		»	510	»	Venda.
» » 2.a	» » 2.	1$400		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$500		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	900	1$050	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$500	Masso.	720	Arroba.	
Parnahibas	German Cutlases	620		Huma:		Huma.	
Passas	Muscatel raisins	5$500		Caixa.	1$280	Arroba.	
Pimenta da India	Black pepper	200		Libra.	50	Libra.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	14$000		Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American			Barrica.	1$050	»	Não há.
Polvora ingleza	Gun-powder English	260	300	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American	230	250	»	120	»	
» da Russia	» » Russian	280	300	»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$800		Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$400		»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$000	1$100	»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$200		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 °/o 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	12$000		Arroba.	1$820	Arroba.	
» de outras partes	» others	12$000		»	1$820	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	4$000	4$500	Duzia	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	1$000	1$100	Hum.	240	Hum.	
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	8$000		Libra.	1$200	Libra.	
Retroz	Sewing Silk	10$000		»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	105		»	40	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean	160	180	»	70	»	
Salitre refinado	Saltpeter refined	200		»	1$250	Arroba	Venda.
Sal estrangeiro alqueire novo	Salt new alqueire	400		Alqr.e	160	Alqr.e	
Salça parrilha	Salsaparilla	18$000	25$000	Arroba.	3$600	Arroba.	
Tabaco maependim	Tobaco Maependin	3$000	6$000	»	6$060	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	49		Pé.		C. a gr.	
Toucinho de Santos	Bacon	5$000	5$500	Arroba			
» de Lisboa	» Lisbon			»	1$200	Arroba.	Não ha
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	52$000	Pipa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR		132$000	»	240	»	
» » branco	» » White		132$000	»	240	»	
» de outros autores tintos	» other brands	126$060	127$000	»	240	»	
» da Figueira	» Figueira	120$000		»	200	»	Ultima Venda
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga » P »			»	200	»	Não ha.
» de Cette tinto	» Cette red »	120$000		»	200	»	Não ha.
» de Hespanha	» Catalonia » »			»	200	»	Não ha.
»	» » »				200	»	
» Dito Pip. Cat.	» Span. Pipe	102$000		»	200	»	Venda
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	
» » engarrafado	» bottled	4$400		Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux »	» claret »	8$000	12$000	»	600	»	
» Campagne	» Champaigne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Window G. p. 100 sq. f.	9$000		Caixa.	18	Pé	
Velas de Espermaceti	Candles spermacety	800		Libra.	180	Libra.	
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba.	Não ha.

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	46$000	47$000	Pipa.
Algodão 1 sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -	4$400	4$000	Arroba.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - -	3$400	4$000	»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -	1$800		»
» mascavado - - -	» » brown - -	1$100		
» branco embarricado	» in barrels white - -	2$200	2$800	
» » em saccos -	» bags » - -	2$160	2$750	
» mascav. embarricado	» Barrels brown. - -	1$700	1$750	
» » em saccos.	» Bags » »	1$700		
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	122 ½	130	Libra.
Meios do sola - - - - -	Tanne hides - - - - -	1$800		Hum.
Chifres da terra - - - - -	Ox-horns - - - - -	3$000		Cento.
» do Rio Grande - - -	- - - - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIO

Londres........................	27 d. por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	110 por cento premio, por metal nomin.
França........................	350 réis por franco.
Rio de Janeiro..................	1 por cento desconto.
PRATA miuda..................	1$600 a 1$620.
» Patacões Brazileiros........	1$900 a 1$930.
» Pesos Columnarios........	1$920 a 1$960.
» Ditos Mexicanos..........	1$820 a 1$860.
OURO. Moedas de 6$400 velhas...	16$000 a 16$800.
» Ditas ditas novas...	16$006 a 16$200.
» Ditas de 4$000............	8$000 a 9$000.
» Onças hespanholas	30$500 a 31$000.
» Ditas Patrioticas..........	30$000 a 30$500
Letras........................	1 ½ a 1 ¾ por cento ao mez.

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool........................	£ 1 17 6		
Canal entre Amburgo e Havre	£ 3 0 0	saccos	5 por cento de primagem
» incluindo portos Inglezes	£ 3 10 0	caixas	5 por cento de primagem
Genova—em saccos	£ 3 0 0		5 por cento de primagem
Hamburgo caixas................	£ 3 10 0		5 por cento de primagem
Baltico........................	£		5 por cento de primagem
Trieste para caixas............	£ 3 10 0		5 por cento de primagem
Estados-Unidos................	200 por @ sem primagem.		
Portugal......................	200 a 260		
França........................	£ 3 5 e 5 % de primagem		

ALGODAO.

Portugal....................	600 por @ sem primagem nominal
França......................	300 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra..................	¾ p @ e 5 p. % de primagem.
Barcelona..................	500 p @ e 10 p % ao camb. 800 o pes p. fr

COUROS.

Inglaterra Seccos £ 3 1 0 0........	por tonelada e 5 por cento.
França......................	100 cada hum e 10 p. % camb. 160 r fr.
Estados Unidos..............	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Da dia 11 de Novembro de 1844 in diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamaço, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e procedencia.

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Holanda, imperial ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas. seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas, jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, to silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinapia, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, co molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas, copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, compehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de bocka larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalháo, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pelicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho. algodão ou eda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, etroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, planas e raças novas de animaes uteis.

Pagará 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até à approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e vus mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ ½ p. c. ao mez do respecd valoer r

Os rdireitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os dioozitos não podem ser augmentados denti o do anno financeiro; mas o Governo podeá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que orem maiores de 6, e meneres de 50 p. c. dos preços das mercadorias, oumesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Gverno está autorisado a estabelecer um pirai todifferencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.
No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas. ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar. café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c.
Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro, e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição poré Josmça isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem smente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS — Transacções mais que regulares durante a semana a 27 por 1$.
ASSUCAR — As entradas em caixas continuão pequenas, e em saccos regulares, e vendas aos preços quotados.
ALGODAO — Pequenas entradas, e algumas vendas ás quotações.
COUROS — Mais procurados aos preços quotados
BACALHAO — Chegou um carregamento de Terra Nova com 2:020 barricas, que se julga ter sido vendido por 12$000 a barrica, pouco mais ou menos: o deposito hoje he de cerca de 7:000 barricas, com muito consumo
FARINHA DE TRIGO — Chegárão dous carregamentos dos Estados-Unidos, hum dos quaes seguio para o Sul: o deposito em primeiras mãos he de 2:500 barricas pouco mais ou menos, e vendas regulares.
CARNE DE CHARQUE — Não entrou carregamento algum; o deposito he de 5:400 arrobas, e o consummo pequeno.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 24 de Janeiro de 1846.

Americana....................	1
Brasileiras..................	28
Dinamarquezas................	3
Hanburgueza..................	1
Hespanhola...................	1
Inglezas.....................	9
Napolitana...................	1
Portuguezas..................	10
Sardas.......................	9
Suecas.......................	6
Total	69

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 24 de Janeiro de 1846.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS	MESTRE	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1846 Janeiro	22	Philadelphia	barca	Amer.	Navarre	242	Henry Cole	L. G. Ferreira & C.	
1845 Agosto	19	Rio Grande do S.	brigue	Brazil.	Feliz Destino	209	Antonio José de Abreu	Pedro Dias dos Santos	
1845 Outubro	7	Santa Catharina	brigue	—	Leão	1?6	J. da Costa Rama Guedes	Gabriel Antonio	
1845 Novemb.	20	Rio de Janeiro	brigue	—	Con petidor	199	Feliciano José Gomes	Gomes Irmãos	Loanda
»	»	R Grande do Sul	»	—	Flor do Sul	176	José Ignacio Pimenta	Amorim Irmãos	
»	23	Santa Catharina	brigue	—	Sagitario	250	Fructuoso J. Pereira Dutra	Antonio dos Santos Braga	Porto Alegre
»	28	Santa Catharina	brigue	—	Athlante	312	Custodio Caetano	Manoel Ignacio de Oliveira	
»	»	Rio de Janeiro	»	—	Incansavel Maciel	207	Antonio José Pereira Paraty	Amorim Irmãos	
1845 Dezemb	17	Philadelphia	hiate	—	Nereida	98	M. F. da Silva Araujo	Luiz Borges de Siqueira	Rio Grande
»	18	R Grande do Sul	brigue	—	Bella Virginia	150	Mathias Ferreira Braga	Nascimento Schaeffer & C.	Bahia
»	19	Bahia	sumaca	—	Santa Anna	82	João de Deos Pereira	Manoel de Souza Couto	
»	»	Rio de Janeiro	patacho	—	Venus	224	Joaquim Soares Mearim	A ordem	Bahia
»	21	S. Matheus	sumaca	—	S. Miguel Venturoso	34	João Ignacio da Fonseca	M. Joaquim Ramos e Silva	
»	22	S. Matheus	sumaca	—	Nascimento	50	Joaquim do Valle	Gaudino Agostinho de Barros	
»	»	Assú	brigue	—	Soares	220	José Antonio Cabral	Dito	
»	22	Angola	brigue	—	Triumpho do Brazil	218	Candido Forjaz de Lacerda	Gabriel Antonio	
»	22	Alcobaça	hiate	—	S. José	34	Joaquim de Souza Gomes	Amorim Irmãos	
»	29	Assú	sumaca	—	Felicidade	70	José de Freitas	A. Joaquim de Souza Ribeiro	
»	31	R. Grande do Sul	brigue	—	Leão	169	Antonio Rodrigues Garcia	Guadino Agostinho de Barros	
»	31	Cabo-Verde	patacho	—	União	94		Dito	
1846 Janeiro	1	Bahia	b. esc	—	Santa Cruz	107	José Francisco da Cruz	O Mestre	
»	4	Marseilles por G	brigue	—	N. S. da Boa Viagem	240	Antonio Ferreira Nunes	Francisco Alves da Cunha	
»	6	Santa Catharina	patacho	—	Luz	108	Caetano José de Araujo	Manoel Ignacio de Oliveira	
»	9	Rio de Janeiro	barca	—	Firmeza	224	Narciso José de S. Anna	Gaudino Agostinho de Barros	
»	14	Parahyba	hiate	—	Boa-Viagem	28	José Antonio da Silva	José Maria Vianna	Rio de Janeiro
»	15	R. Grande do Sul	patacho	—	Lopes	126	José Cardias da Costa	Nascimento Sckaeffer & C.	
»	16	Assú	brigue	—	Jupiter	248	Antonio José dos Reis	Antonio Gonçalves Ferreira	
»	18	Aracati	b. esc.	—	Henriqueta	192	José Rodrigues Pinheiro	F. Joaquim Pedro da Costa	Rio Grande do Sul
»	»	Assú	brigue	—	Independente	192	João Alves Guerra	Manoel Alves Guerra	Rio Grande do Sul
1845 Dezemb	24	Montevidéo	brigue	Din.	Imanuel	150	D. B. Koss	Rothe & Bidoulac	Copenhagen
»	25	Hamburgo	barca	—	Preciosa	230	Kiar	N. O. Bieber & C.	Stettin
1846 Janeiro	1	Trieste	galera	—	Ospra	200	J. J. Holdt	N. O. Bieber & C.	
1846 Janeiro	23	Rio de Janeiro	brigue	Hamb.	Carl	357	John Fisher	Mc. Calmont & C.	
1845 Dezemb.	22	Montevidéo	brigue	Hesp.	Esperança	233	João Netto	Nascimento Schaeffer & C.	Gibraltar
1846 Janeiro	2	Leith	barca	Inglez	Countess of Minto	300	G. Anderson	Mc Calmont & C.	
»	11	Liverpool	patacho	—	Hazand	159	John C Poltot	Mc Calmont & C.	
»	12	»	brigue	—	Severn		Wm. Mardan	Johnston Pater & C.	
»	13	Terra-Nova	barca	—	James Stwart	214	John Larid	James Crabtree & C.	Liverpool e Aracaty
»	15	Liverpool	»	—	Priscilla	218	J. Faylors	Johnston Pater & C.	Liverpool
»	16	Terra-Nova	brigue	—	Lady Folkland	159	Elias John Follei	James Crabtree & C.	Liverpool e Parahyba
»	17	Glasgow	»	—	Lowisa	141	John Domoille	N. O. Bieber & C.	Canal
»	»	Terra-Nova	»	—	Mary Hounsell	148	James Poine	Dito	Canal
»	23	Terra Nova	barca	—	Manchester	158	Wm Tear	Latham & Hibbert	Hamburgo
1845 Janeiro.	15	Palermo	barca	Napo.	Antoinelle	315	André Bartholo	N. O. Bieber & C.	Palermo
Setembro	23	Porto	brigue	Port.	Importador	306	José Francisco Carneiro	Manoel Joaquim Ramos e Silva	Porto
1845 Outubro	13	Figueira	brigue	—	Primavera	175	José Carlos Ferreira Soares	A Joaquim de Souza Ribeiro	Porto
»	26	Lisboa	brigue	—	Conceição de Maria	325	Manoel da Costa Neves	Thomaz d'Aquino Fonseca	Lisboa
1845 Novemb.	17	Bahia	patacho	—	Restauração	131	Alexandre José Correia	Firm. J. Feliz da Roza & Irm	Lisboa
1846 Janeiro	1	Porto	barca	—	Bella Pernambucana	337	Manoel Francisco Ramalho	Thomaz de Aquino Fonseca	Porto
»	4	Lisboa	brigue	—	Hercules	319	Francisco de Oliveira C	Thomaz de Aquino Fonseca	Lisboa
»	6	»	»	—	Tarujo II	152	Severianno Antonio de A.	F. J. Feliz da Rosa & I	Lisboa
»	8	Porto	barca	—	Espirito Santo	336	Rodrigo Joaquim Correia	Francisco Alves da Cunha	
»	9	Lisboa	brigue	—	Carlota Amelia	184	Manoel Joaquim dos Santos	Francisco Severiano R & F.	Lisboa
»	13	Lisboa	brigue	—	Robim	170	A. P. Rodrigues Junior	Thomaz de Aquino Fonseca	Lisboa
1845 Dezembro	2	Marseilles	brigue	Sardo	Catharina	213	Antoty	Man Joaqnim Ramos e Silva	Genova
»	28	Montevidéo	polaca	—	N. S. dos Assumptos	171	Cetano Gallo	José Sapority	Dito
»	30	Genova	brigue	—	Novo Soccorro	233	Nicoláo Marigeni	Lenoir Puget & C.	Trieste
»	31	Genova	polaca	—	Providencia	200	Carlos Conrado	M Joaquim Ramos e Silva	
»	»	Larseilles	barca	—	osephina	291	André Preva	Deane Youle & C.	Gibraltar
1846 Janeiro	1	Genova	brigue	—	Catharina	211	Francisco Massoni	J. Pinto de Lemos & Filho	Genova
»	2	Bahia	»	—	Nerina	178	Angelo B. Knelli	H Robilliard	Dito
»	4	Montevidéo	»	—	Vicente	156	Vicente João Trapani	Le Breton Schramm & C.	Trieste
»	22	Genova	barca	—	Felici	190	Antonio Risso	Luis Bruguière	
1845 Novemb.	21	Stockholmo	brigue	Succco	Johan	180	E. Ulander	N. O. Bieber & C.	Stockholmo
2846 Janeiro	1	Lisboa	patacho	—	Carl Gustief	112	A. Sinck	N O Bieber & C.	Dito
»	4	Bahia	brigue	—	Hellena	320	J. H. Knoll	N. O. Bieber & C.	Dito
»	12	Stockholm	brigue	—	Solide	186	H.G. Weshman	Le Breton Schramm & C.	
»	»	Liverpool	»	—	Astrea	206	C. Olsson	»	
»	23	Rio de Jneiro	brigue	—	Sol.de	412	W P Warteinack	N. O. Bieber & C.	

Pernambuco na Typ de M. F. de Faria — 1846.